ANNO LXXIV — Quarta-feira — 30 de Março de 1898 — NUMERO 70

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PRINCIPIOS DE HYGIENE 22

Compilados de varios autores

POR

PINTO MENDES

(Continuação)

O phosphato de cal, como dissemos, é de grande importancia; existe em pequenas quantidades nas aguas correntes e nas terras ferteis. As plantas absorvem-n'o e fixam-o nas hastes de onde passa para as folhas, para os fructos etc., é ahi que os animaes o encontram para satisfazer as necessidades de seu organismo. Encontra-se em todos os protoplasmas associado a albumina, e esta relação é tão constante que se affirmar não existir albumina sem phosphato de cal. Tem-se observado que o enfraquecimento das crianças é quasi sempre devido a falta de phosphato de cal no leite alimentador, o que póde-se remediar fazendo o doente tomar diariamente quatro grammas desse mineral.

— *Papel physiologico dos alimentos.*—Depois da theoria de Liebig, classificou-se os alimentos em respiratorios ou pulmonares e plasticos. Os primeiros destinados a produzir o calorico, os segundos encarregados de reconstituir os tecidos e de produzir a força muscular. O primeiro grupo comprehendia os hybratos de carbono e as gorduras; o segundo as materias albuminoides. A descoberta da equivalencia mechanica do calor mostrou que esta distincção não é exacta, porque o calor e o trabalho muscular tem por origem commum a combustão. Entretanto, é certo que no duplo movimento que constitue o phenomeno da nutrição, a assimilação encontra seus materiaes nos alimentos plasticos, ao passo que a desassimilação, isto é, a producção dos principios cristalisaveis soluveis ou volateis é facilitada pelos alimentos respiratorios.

Emfim os physiologistas distinguem uma classe particular de substancias que merecem o nome de *alimentos*, si bem que ellas sejam pouco ou nada modificadas no seu trajecto pelo organismo. Estas substancias parecem agir com sua presença, de modo a produzir a diminuição das combustões do tornal-as mais uteis; em summa, ellas favorecem a transformação do calor e permittem ainda utilisar as verdadeiras substancias alimentares ingeridas anteriormente; d'ahi o nome de alimentos da economia que se lhe tem dado. Este grupo de alimentos comprehende o alcool e os principios activos do café, do chá e outras substancias analogas.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 29 de Março, aos 25 minutos depois de meia noite (recebido na estação á 1 hora e 35 minutos e entregue á 1 hora e 50 minutos da manhã).

Foram nomeados o capitão de mar e guerra Rodrigo Rocha membro do conselho naval e o Sr. Accindino de Magalhães ministro do Tribunal Militar.

— O presidente do Supremo Tribunal Federal pedirá licença.

— O chefe do estado maior da armada mandou emissario a bordo do cruzador *Andrada* levar instrucções ao commandante, providenciando tambem para que nada falte aos desterrados.

— Está preso em Villegaignon o capitão tenente Lopes da Cruz

— Foram expedidas ordens para serem postos em liberdade o barão de Sant'Anna Nery e o capitão José Maranhão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE MARÇO DE 1898

Proletariado intellectual

Ha pouco occupou-se um escriptor francez, Berenger, sobre o proletariado intellectual em França. As carreiras liberaes encurtam já muito os seus horisontes, a lei da concurrencia prejudicou-as em grande parte, e hoje torna-se mister evitar que o mal tome maior incremento.

Na França é avultado o numero dos medicos que não encontram clinica, e vivem na mais precaria condição, não obtêm ao menos o minimo da renda necessaria para a sua subsistencia. Filhos em geral de pais pobres, que á custa de esforços e sacrificios obtiveram o titulo academico que lhe permitte o exercicio de uma profissão nobre, que lhes faz jus a todas as considerações, encontram-se desarmados na grande lucta pela vida, sentindo faltar-lhes os os recursos indispensaveis á vida material. Não obstante, as academias continuam a ser muito frequentadas e todos os annos augmenta o numero dos graduados em medicina, direito e engenharia.

Peior seria a condição dos graduados em direito, se na maioria não fossem filhos de familias abastadas, e a magistratura não lhes offerecesse collocação.

Um medico que ganha menos que um caixeiro itinerante ou que um contra-mestre qualquer, um advogado em identicas ou peiores condições, torna-se na sociedade franceza, segundo o Sr. Berenger, um protesto, um grito de revolta, ou então abatem a nobreza da profissão que escolheram e á que devem dedicar a sua actividade.

Esta situação deve por todos os meios ser evitada; ella constitue um singular contraste entre a condição intellectual e moral do homem e a sua condição material. Ella faz decahir as classes que na sociedade deviam ser honradas pela sua cultura e a missão que lhe é destinada.

E em face d'este proletariado intellectual, representando a miseria em que acham-se as classes adiantadas da sociedade e que devem concorrer para o progresso d'esta, suggerem-se muitas reflexões sobre o exercicio de uma profissão e as circumstancias do meio em que ella tem de ser exercida.

Não é o caso de dizer *quod abundat non nocet.*

Em tudo a lei da offerta e da procura. Se a quantidade do serviço que póde ser prestado pelos que se dedicam ás profissões liberaes exceder á que é realmente necessitada, acha-se no mesmo caso em que a de qualquer mercadoria superior ás necessidades do consumo, com mais uma circumstancia contraria, pois não é sempre o melhor medico ou advogado o queé aproveitado, como no caso da mercadoria, em que a de melhor qualidade é sempre a preferida e deixa fóra de combate a inferior.

No individuo que tem de exercer uma profissão, ou prestar qualquer serviço, exige-se a sua adaptação completa ao meio, ás circumstancias que o cercam; não lhe basta a actividade; as qualidades do seu caracter, as impressões que elle póde causar aos seus semelhantes, e uma serie de dependencias da qual póde decorrer o seu bom exito, ou insuccesso, abrem, ou fecham-lhe o caminho. D'ahi a necessidade d'esta subordinação da vontade de um profissional, aos sentimentos, ás ideias, aos prejuizos, aos preconceitos que encontra em torno de si, tem de amoldar-se a todas as relatividades afim de subjugar as difficuldades que encontra; d'ahi resultam esta flexibilidade, as exigencias que a sua particular situação impõe-lhe, a transigencia mesmo com os proprios deveres, esta fraqueza pela qual a superioridade moral da classe declina, e ella despretigia-se; e assim perde o seu unico thesouro.

A sua situação material abala a sua posição moral; o proletariado intellectual vai encontrar-se assim n'esta extremidade que elle deve por todos os meios evitar, afim de conservar a sua nobreza, e não deixar apagar-se com uma pobreza honrosa o brilho proprio das luctas da intelligencia, da cultura moral que nos tempos actuaes devem constituir a verdadeira aristocracia do genero humano, quando posta em contribuição para servir aos interesses do progresso o aperfeiçoamento, e o bem estar physico e moral da sociedade.

O trabalho em beneficio do bem, da saude publica, deve achar o estimulo e justas compensações.

O proletariado intellectual é a negação das condições pelas quaes póde a cultura humana engrandecer-se, tornar-se util e productiva.

Eis porque, como aconselha Berenger, a affluencia para as carreiras liberaes deve diminuir, pois ellas já se vão servilisando, e perdendo-se no labyrintho da corrupção social os que seguem-na, forçados pelos espinhos da lucta pela vida perdem o fio que devia dirigil-os e o seu modo de agir torna-se pernicioso.

Com mais plausibilidade estas considerações applicam-se aos paizes em que o trabalho intellectual reduz-se ás mais limitadas profissões, e é pequeno o esforço para acquisição das qualidades indispensaveis á significação que devem ter as classes lettradas ou instruidas, e os que se dedicam á qualquer profissão liberal.

O numero das nossas academias tem augmentado, a facilidade em obter grãos academicos desenvolvido-se, e este numero de graduados tornando maior a concurrencia prejudica em muitos casos os mais aptos, e traz como resultado o arrefecimento dos estimulos para que a cultura intellectual desenvolva-se.

O proletariado intellectual é um verdadeiro contraste com a ordem natural das cousas, a abjecção do que a sociedade devia possuir de mais nobre; é um insulto á intelligencia, diz Berenger.

Medidas administrativas devem tender á reprimir o desenvolvimento deste mal; primeiro não permittindo mais as faculdades livres n'um paiz onde ama-se a apparencia mais do que a realidade, onde ha pouca aptidão para os estudos serios e muita vaidade que tudo busca falsificar; depois, dando a melhor organisação ao estudo das academias, fazendo n'ellas imperar o maximo grão de moralidade.

E' necessario que cada um siga esta ou aquella profissão, seguindo esta ou aquella carreira, esta ou aquella profissão segundo as suas aptidões naturaes, que evite-se o *trop pl in,* a fallencia ou a bancarrota nos diversos ramos da actividade individual. Uma justa distribuição das forças sociaes é de que realmente carecemos. Se a sciencia quer apostolos, as artes, as industrias querem cultores, e em cada ramo de actividade faz-se mister adquirir o maximo grão de aptidão, e a falta d'esta condição aggravada ainda com uma grande concurrencia prejudica ao aperfeiçoamento das profissões liberaes, pois reduzindo os recursos de cada um, não lhes permitte o preciso descanço para aperfeiçoar, ou desenvolver os conhecimentos que lhes são necessarios.

D'ahi resulta mesmo a decadencia do movimento scientifico e litterario de um paiz. A presumpção do saber substitue-se ao saber, a direcção espiritual da sociedade converte-se no falseamento dos principios, das instituições que devem salval-a.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 28 de Março de 1898

Coronel Ludovico Gomes da Silva, requerendo certidão.—Sim.

Thomazia Maria das Neves, sentenciada, requerendo certidão.—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia 28 de Março de 1898

João Capitulino d'Aquino Guerra contractante do melhoramento da estrada de Serra João congo pede pagamento do respectivo contracto.—Informe a Secretaria da Fazenda.

Cornelio Padilha pedindo pagamento de 8, estivas que forneceu e mandou collocar nos pontos de Fragoso e Paulista Attendido, nos termos do officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Companhia de Estrada de Ferro Norte do Brazil, concessionaria da estrada de Ferro de Tamandaré pedindo nova prorogação do praso marcado para apresentar os estudos definitos da mesma estrada.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

Bacharel Marcolino Ferreira Lima, curador de seu filho Sabino Ferreira Lima, pedindo pagamento da quantia de 1:299$992 de vencimentos de seu dito filho, como agente Pagador, desta repartição.—Informe a Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 28 de Março de 1898

Numeriano Augusto de Mello, Gertrudes Florencia Montarroyo de Moraes, Joaquim Frederico Soares, Manoel Ferreira Dantas e o Dr. Antonio Pereira Simões.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

José de Araujo Carvalho.— Certifique-se.

Liberato Felix de Souza, Silva Marques & C, Salvador dos Santos Araujo e Joaquim Alves da Silva Santos.—A Secção do Contencioso para annotar.

Antonio de Souza & C., Josephina Ranlinson, Anna Maria Pincel e Machado & Lopes.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Antonio Martins Moreira, Deodato da Costa Torres Palmeira, José Carlos de Souza Lobo, Companhia de Drogas, Manoel Caetano Vieira da Paz, e Tertuliano Feijó de Mello.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O Protocollista,
Amaro Baudoux.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 24 de Março de 1898

Francisco Luiz Cavalcanti de Albuquerque.—Deferido afim de serem averbadas em nome do peticionario as apolices de ns. 1150 e 1152 do valor nominal de um conto de réis cada uma.

José Baptista de Araujo.—Deferida afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos ao pavimento terreo do predio n. 128 sito a rua de Domingos José Martins aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Francisco Victorino da Silva Fernandes —Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 22 A sito á rua de D. João Perdigão aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

Umbellino Alvares & C.—Deferido afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 38, sito á rua Larga do Rosario, freguezia de S. Antonio, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Lupercio de Souza—Deferido para o fim de ficar o peticionario irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 9 sito a rua da Imperatriz, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Vasconcellos & C.—Deferido afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 75, sita a rua de Marcilio Dias, freguezia de Sante Antonio onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Daniel Xavier de Macedo—Deferido afim do peticionario ficar irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 16 sita á travessa do Bom Jesus, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Manoel Hermes do Carmo.—Deferido para o fim de ficar o peticionario irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 43 sito á rua da Imperatriz, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Firmino Jaquerra Filho—Indeferido em vista das informações.

Contas do porteiro do Thesouro—Manoel da Silva Amarim Rego.—Approvadas

— *Dia 24* —

Arthur Antero de Medeiros Furtado — Deferido, afim de ser feita a indemnisação pela 5ª parte dos vencimentos do peticionario.

Olympia Amelia da Silva Ramos.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 16 sito á rua de Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Luiz Felicio de Araujo.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 220, sito a rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Desembargador Francisco Luiz Corrêa de Andrade.—Deferido, nos termos da informação da Sub-Directoria de Contabilidade.

Felix de Valois Corrêa.—Deferido, afim de ser feita a indemnisação pela 5.ª parte dos vencimentos do peticionario.

Ulysses da Silva Cabral e José Armando Lins de Azevedo.—Restitua-se.

Contas do Thesoureiro da Industria.—Approvadas.

João da Costa Cordozo e Roberto S. Black.—Indeferido em vista das informações.

O protocolista,
Amaro Baudoux.

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 22 de Março de 1898

Ferreira Rodrigues & C., solicitando exame em 50 saccas com café, côr natural, marca F. R.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

Amorim Fernandes & C., pedindo exame em 546 saccas com café em grão, marca Estiva.—Ao Sr. Dr. Ajudante para examinar.

— Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados, os seguintes predios:

O de n. 54 da rua Visconde de Goyanna;
O de n. 56 da rua Visconde de Albuquerque;
O de n. 40 da rua da Santa Cruz; e
O de n 1, 3º andar, da rua do Vigario Tenorio.

— 24 —

Victorino Silva & C., pedindo exame em 200 saccas com café, da marca V. S.—Ao Sr. Dr. Ajudante para examinar.

Antonio Lourenço Gomes, requerendo exame em 100 saccas com café, sendo 75 marca A. L. G. e 25 marca P. G. M.—Ao Sr. Dr. Ajudante para examinar.

— Foi considerado em condições hygienicas para ser habitado o predio de n. 72 da rua Lomas Valentinas.

— 26 —

Domiciano Augusto Lobo.—Tendo sido approvado em exame para exercer a pratica de pharmacia pedindo a respectiva licença para abrir uma na cidade de Goyanna.—Sim.

— Foram considerados em condições hygienicas, para serem habitados, os predios:

O de n. 10 do Becco do Veras; e
O de n. 231 da rua Imperial.

O 2.º official interino,
Gastão Borges Diniz.

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção—N. 63.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Março de 1898.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem não foi recolhido individuo algum á Casa de Detenção.

— Communicou-me o delegado de policia do 1º districto da capital, que hontem deu cerco á casa sita á travessa dos expostos n. 8, e apprehendeu uma roleta e seus pertences, que remetteu a esta Repartição, para os devidos fins.

O delegado do 1º districto do municipio de Olinda, participou-me que hontem prendeu em flagrante delicto, o individuo de nome José Ignacio Cosme de Barcellos, na occasião em que furtava uma camisa do estabelecimento dos negociantes Nigro & C.

Em data de 21 do corrente, participou-me o delegado do municipio do Brejo, que no dia 16 do do andante, apresentou-se voluntariamente á prisão o individuo de nome Alfredo Cezar de Andrade, que se acha pronunciado n'aquelle municipio, no art. 294 do Cod. Penal.

O delegado de policia do municipio de Gravatá, communicou-me, que no dia 15 do andante, no logar *Fressuras,* os individuos de nomes Joaquim Rodrigues e Manoel Francisco, travaram lucta com Bellarmino de tal, rasultando fallecer Rodrigues, em consequencia dos ferimentos que lhe fez Bellarmino.

O cadaver foi vistoriado e contra o criminoso, que evadio-se, procede a referida autoridade de accordo com a lei.

— O delegado de policia do municipio de Ipojuca, participou-me que no dia 22 do corrente, no logar Cupe, do mesmo municipio, os individuos de nomes José Maria e Manoel Antonio do Monte, vulgo Manoel Perú, travaram lucta entre si, resultando fallecer este.

A citada autoridade mandou vistoriar o cadaver e contra o criminoso que evadio-se, procede as diligencias da lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio do Cabo, que no dia 20 do corrente, estando o soldado de nome Antonio Alexandre Correia Filho, a verificar uma pistola, succedeu esta disparar-se, indo o projectil empregar-se na praça de nome Manoel Domingues dos Santos, ferindo o levemente.

A referida autoridade tomou conhecimento do facto e procede ás diligencias da lei.

— Pelo subdelegado do districto de Bello Jardim, do municipio do Brejo, foram capturados, no dia 21 do corrente, os individuos de nomes Sebastião Ignacio da Silva e Joaquim Gomes de Araujo, este pronunciado naquelle municipio, no art. 303 do Codigo Penal e aquelle sentenciado appellado no municipio da Escada.

— Em data de 27 do corrente participou-me o subdelegado do districto de Afogados, que no dia antecedente, o individuo de nome Porfirio de tal aggredio e ferio a José Felix dos Santos.

O offendido foi vistoriado e contra o offensor, que evadio-se, procede a mencionada autoridade de accordo com a lei.

— Participou-me o subdelegado do districto da Torre, que no dia 28 do corrente, estando o menor de nome Severino Gomes trepado em uma arvore, succedeu cahir, fracturando a perna esquerda.

A referida autoridade mandou transportar o enfeliz para o Hospital Pedro II, afim de ser devidamente tratado.

— Communicou-me o subdelegado do districto de S. Sebastião, do municipio de Goyanna, que no dia 18 do corrente, capturou e fez recolher á cadeia respectiva, o individuo de nome José de França Torres, conhecido por José Moreira, pronunciado naquelle municipio no art. 304 do Codigo Penal.

— Scientificou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio da Escada, que no dia 22 do corrente, a mulher de nome Adelina de tal, indo banhar-se no rio Ipojuca, succedeu afogar-se.

A citada autoridade tomando conhecimento do facto mandou vistoriar o cadaver, declarando os peritos ter sido a morte causada por asphixia por submerção.

— O capitão Manoel Bithencourt Corte Real, assumio em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Ipojuca.

Saúdo e fraternidade.

O Questor,
A. Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 28 de Março de 1898

Maria Escolastica Sacramento Santos, Bacharel Victorino Domingos Alves Maia Junior, José Pereira da Silva, Josephina Leopoldina de Albuquerque, Affonso Taborda, Januario da Silva Assumpção.—Informe a 2ª Secção.

Olintho Jardim & C, Os mesmos.—Come pedem.

Thomaz Comber.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

José Victorino Alves Maia. — Averbe-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO ESTADOAL

SENADO DE PERNAMBUCO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO de 21 DE MARÇO DE 1898

O Sr. Joaquim Guimarães:—Sr. Presidente, hontem pela manhã, no Arsenal de Marinha, perante numerosissimo concurso de correligionarios politicos, de amigos e admiradores do Exm. Sr. Conselheiro Rosa e Silva, effectuou-se o embarque desse eminente cidadão, prestigioso chefe do partido republicano em Pernambuco.

Apezar da exploração dos novidadeiros politicos, mão grado á malignidade dos periodistas desabusados, inventando motivos de méra phantasia ou sabor partidario, a verdade é que necessidade de repouso, após as lutas politicas tão afanosas como prolongadas, durante quasi todo o anno proximo findo, determinou sem duvida a viagem de S. Exc. á Europa.

Sim, após as diuturnas fadigas da memoravel sessão parlamentar de 1897, unica no genero pela vehemencia das discussões e anarchia da palavra, convertida a Camara dos Deputados em campo de batalha, onde se feriram successivos ataques e se desfechavam os mais rudes golpes contra o honestissimo e paternal governo do Dr. Prudente de Moraes; seguindo-se immediatamente os lamentaveis acontecimentos de 5 de Novembro, dia nefasto, em que o paiz tomado de assombro, de indignação, de horror, vio pela primeira vez elevado a altura do programma politico da demagogia facciosa o assassinato do supremo magistrado da Republica, escapo milagrosamente dessa conspiração infernal pela heroica dedicação do ministro da guerra, o inolvidavel marechal Bittencourt, que offereceu-se em holocausto, interpondo-se, como antemural, á garrucha do sicario que ousou tentar contra a preciosa existencia do benemerito Presidente da União, salvando assim não só a vida do chefe do Estado, mas ainda e principalmente a integridade das nossas instituições, o decoro nacional, a paz e o futuro do Brazil.... (*Apoiados*)

Sim, Sr. Presidente, após o cansaço do corpo e as agruras do espirito nessa quadra anormalissima em que a ambição do poder degenerou em demencia, ostentando cynico desgarro os demolidores da ordem, impunha-se como uma necessidade a viagem do nosso inclito chefe, que tanto cooperou para a manutenção do actual regimen, garantia e salvação da collectividade brazileira. (*Apoiados*).

Dando, pois, ao corpo o descanso de que ha mister, e ao espirito as diversões que o recreiam, recomeçará S. Exc., em seu regresso, a faina gloriosa dos seus labores de homem politico e chefe de um grande partido, o qual vê no renome desse preclaro estadista o fulgor da sua bandeira, e na dedicação com que elle serve á patria o incitamento dos seus esforços e a legitimidade das suas adhesões. (*Apoiados*).

Concluindo, Sr. Presidente, cabe-me, na qualidade de relactor da commissão encarregada de representar o Senado no acto do embarque do Conselheiro Rosa e Silva, declarar a V. Exc e aos meus illustres collegas que, a par dos protestos do mais subido apreço á pessoa do preclaro Conselheiro, foi-me grato affirmar a S. Exc., em nome desta nobilissima porção do poder legislativo do Estado, as seguranças de plena e incondicional solidariedade com a politica indefectivelmente justa, honesta e moralisadora que S, Exc. tem sempre recommendado pela palavra e fortalecido pelo exemplo. (*Apoiados*).

S. Exc., com a eloquencia e sinceridade que o distinguem, agradeceu as demonstrações de apreço e confiança que o Senado acaba de tributar-lhe, e pedio-me para transmittir á esta illustrada corporação os votos do seu profundo reconhecimento e inteira solidariedade.

V. Exc., Sr. Presidente, e os demais Srs. Senadores queiram desculpar ao orador o não ter podido ou não ter sabido desempenhar-se satisfactoriamente da honrosa incumbencia de que o encarregastes. (*Muito bem, muito bem*).

INTERIOR

Limites da Republica com a Guyanna Ingleza

Memoria justificativa dos direitos do Brazil

SILVIO SENIOR

(Da *Federação*)

CAPITULO III

Guyana

Resumo historico

POSIÇÃO, EXTENSÃO, RIQUEZAS, ETC.

O PIRÁRA

Em fins de 1838 um tal Sr. Youd, que dizia ser clerigo protestante, e na ausencia do frade missionario José dos Santos atravessando de Demerara até a Cordilheira, passou-a e veio até aldêa brazileira do Pirára.

Este homem trazia sem duvida instrucções para a invasão por quanto tratou logo de aconselhar a deserção aos desterrados que o governo do Pirára para alli mandava com enormes sacrificios e levando alguns desses e muitos indios foi para um ponto acima entre o Pirára e o Moruca á margem esquerda rio Quartatá ou Coatatá.

A esse lugar o Sr. Schombugk em seu mappa edicção 1875. dá o pomposo nome de FORTE DA NOVA GUINEA!! para justificar a usurpação com o argumento da "antiga occupação."

Esse Sr. Youd, porém, foi obrigado a retirar-se da tal nova missão, por intimação feita pelo missionario brazileiro.

Não tendo sido bem succedida esta primeira tentativa, o governador de Demerara mandou outro missionario que estabeleceu-se na ilha Camaçary junto ao Pirára, mas de onde pouco tempo tambem obrigou-o a sahir o mesmo frade brazileiro, que pessoalmente veio ao Pará aterrar as invasões, as quaes d'ahi por diante foram sempre frequentes a ponto de existirem forças armadas no dito territorio.

Em Fevereiro de 1841 a Inglaterra, pela sua legação no Brazil, apresentou um *memorandum* do qual, após grande discussão, resultou o tratado de *statu quo* de Agosto de 1842, e ambos os paizes prometteram completa neutralidade a essa zona, sendo a promessa unicamente cumprida pelo Brazil, legitimo e indiscutivel possuidor do territorio.

O Sr. Pimenta Bueno, quando Presidente da Provincia do Amazonas foi pessoalmente verificar (!) a invasão a despeito do *statu quo* e della certificou-se pois ahi encontrou dous agentes inglezes do governo de Demerara, além de outros subditos daquella nação e o que é mais, um professor que, em escola por elle estabelecida, ensinava aos indios a lingua ingleza e isso não mais no territorio do Pirára, mas já muito dentro da zona brazileira, nunca em litigio, isto é, na Fazenda Nacional de S. Marcos, na confluencia do rio Takutú com o rio Branco.

"Se contentarão os brazileiros com esta partilha? Duvidamos. Elles estão bem apoiados em seus direitos; appellaram para a justiça de todos os povos, e se tiverem de soffrer violencia da Inglaterra, appellarão para o mesmo povo inglez, porque confiam em sua bôa fé, e sabem que este povo não segue pela senda que trilha seu governo em materia politica. " Em outro ponto diz o citado orgão de Paris:

" Se fosse verdade que os colonos de Demerara se mantivessem dentro dos limites que os hollandezes haviam reconhecido, a discussão que vai estabelecer-se entre a Inglaterra, o Brazil e Venezuela, se concluiria logo, mas, é de notoriedade historica que os hollandezes jámais se afastaram de suas plantações situadas na costa, que sempre respeitaram as terras pertencentes á antiga capitania geral de Venezuela, que nunca chegaram a passar para lá da Cordilheira Parima, e que jámais entabolaram contestações com os portuguezes ou brazileiros quanto aos territorios que estes legitimamente possuem ha mais de um seculo.

E se pelo tratado de Paris, a Inglaterra só recebeu da Hollanda a extenção do territorio comprehendido entre os estabelecimentos de Berbice, Demerara o Essequibo, não é surprehendente que a titulo de herdeiros dos hollandezes queiram hoje os inglezes lucupretarem-se com terras que jámais fizeram parte daquelles tres estabelecimentos, e que nunca occuparam os proprios hollandezes? "

Estas palavras repassadas de justa indignação, tiradas dos mais importantes e mais antigos documentos, não são escriptos por brazileiros, mas sim por um notavel orgão da opinião publica da França, que, como bem diz o erudito Venezuelano Dr. R. F. Seixas, em sua sabia "Memoria," é uma das muitas nações européas a quem "importa muito prestar seu apoio ao desenlace commercial dos estados novamente creados na America do Sul, proteger sua industria o seu commercio, favorecer o incremento de sua população, e sobretudo impedir que a Inglaterra se apodere, por uma parte, de uma porção do territorio do Brazil, e por outra da livre navegação do Orinoco. O fim a que esta potencia se propõe nestas usurpações é assegurar novos consumidores para a sua industria, formando estabelecimentos coloniaes, estabelecer, emfim, sua omnipotencia politica e commercio."

São bem duras verdades. mas constituem a genuina expressão do que se diz, do que se vê e do que se sente.

Já não ha quem não conheça a politica ingleza, dizem muitos internacionalistas notaveis; é ella hoje tão clara como a luz solar, e em conquistas de colonias a sua razão e o seu direito tem-se apoiado sempre na poderosa esquadra com que exclusivamente defende as suas allegações; oxalá com o Brazil, não tenhamos motivo para assim pensarmos.

Voltemos, porém, ainda um momento ao territorio do Pirára, afim de registrarmos algumas outras opiniões e a má fé com que o tal engenheiro Robert Schomburgk procedeu em tudo, até mesmo naquella região.

O seguinte trecho que transcrevemos de uma carta sua, escripta em Pirára, para o secretario do governo da colonia, datada de 29 de Agosto de 1842, dá a medida exacta de quanto foi capaz aquelle explorador de tão triste celebridade; diz elle: " Tenho estado na melhor intelligencia com as autoridades de S. Joaquim, [illegible] com o *Seal* cuja velhacaria é mister [illegible] confessada; a polidez é um meio [illegible]

ILEGÍVEL

eu lhe pago em comprimentos, ao que elle corresponde com discursos floreados e sentimentaes. Quanto aos botes para o transporte do destacamento para Demerara, chegaram tambem ao posto, não tendo occasião de lhe communicar o meu *inteview* com o commissario brazileiro

Como não tenho instrucções a seu respeito, apenas tenho ouvidos para ouvir, não tendo lingua para fallar." (Trimeari—Socio, de minas e Florestas de Demerara—1896.—)

Richard Schomburgk, irmão desse engenheiro e que como elle viajou pela Guyana toda, em sua obra "Reisen of Britisch Guyana—1840—1844—Leipzig—narra factos interessantes que me foram mostrados pelo illustrado Dr. Emilio Goeldi, director do Muzeu do Pará, e entre elles o que descreve o artificio de que se serviram para conseguir o que queriam do commandante do forte de S. Joaquim.

O que será mais preciso para provar que esse Sr. Robert não é sério, que a sua exploração só teve em vista vangloriar a Inglaterra, e que para isso não olhava os meios, quer elles fossem condemnaveis pela sua má fé, quer fossem condemnaveis pelo seu pouco criterio, pelas suas poucas aptidões ou pelo embuste?

E é a esse homem que o governo inglez arvorou em *sabio*! E é na opinião desse homem que o governo circumspecto de uma grande nação procura apoiar os seus direitos, acceitando uma linha de limites traçado ao talante desse aventureiro de tão nefanda celebridade!

Quando o Sr. Fimenta Bueno, presidente do Amazonas, foi ao Pirára, immediatamente a diplomacia ingleza reclamou contra a violação do *statu quo*, apezar d'aquelle brazileiro ter alli se demorado apenas 42 horas; entretanto lá existem muitos moradores inglezes e não poucas tem sido as explorações ordenadas pelo governo da Georgetown áquellas paragens.

Dos muitos subditos britanicos que lá residem e commerciam, senhores de terras que jámais compraram, entre outros conhecemos o Sr. Dr. Roy, antigo morador e que a Demerara vae vender riquissimas redes trabalhadas pelos indios brazileiros e outros artigos; o Sr. Melville que até entretem relações de amizade com os brazileiros do forte de S. Joaquim, aos quaes vae visitar as vezes e é por elles retribuida essa gentileza; um outro conhecido por Pedro Hespanhol, do qual até o retrato existe no Mozeu de Georgetown, tirado pelo Sr. Quelch, quando por lá andou em excursão official, por conta do governo da dita colonia.

Esse Sr. Quelch—é o director do Muzeu de Demerara e, em serviço, atravessou toda a região neutra, sem audiencia do governo do Brazil e sem protesto.

O Sr. Barrigton Brown, igualmente—ahi esteve por ordem superior da dita colonia ingleza, porquanto em seu relatorio publicado em 1896 diz no prefacio: «Durante o tempo que viagei no interior da Guianna Britanica *pondo de parte o meu trabalho official*, etc.

Em todos os mappas officiaes manda-os fazer pelo governo inglez estão assignaladas minas de ouro no territorio do Pirára, perto do lago Amacú—; poderiam, pois affirmar a sua existencia sem havel-as explorado? Decerto que não, do que se conclue incontestavel violação do tratado de 1842, cuja *nullis jurisdictiones* foram tão solicitos em reclamar quando alli foi um brazileiro, o Sr. Pimenta Bueno.

A vista dos factos e nomes citados poder-se-ha ainda duvidar de que seja nosso todo o territorio do Pirára e que os tratados sobre elle têm sido desprezados pela poderosa nação:

Como póde haver ainda duvida quando é certo que as nossas fronteiras vão muito além, isso é a margem esquerda do Essequibo, conforme resam todos os autores e tratados.

Pois, se a linha que reclamamos abrange todo o Rupununi desde as nascentes até á foz, no Essequibo, cuja margem esquerda até esse ponto tambem nos pertence, como poderá haver um *contestado* mettido muito aquem do Rupununi entre elle e o Takutú?

O *arranjo*, pois, de 1842, foi uma fraqueza da diplomacia brazileira. Jámais poderia ter existido; sem a mais infima contestação o territorio que neutralisou-se é brazileiro e como tal deveria ter sido mandado esoccupar sem annuir ao *statu quo* que hoje com quanto fraquissimo, quasi nullo, serve de argumento ás pretenções inglezas.

O proprio Schomburgh suggere á Inglaterra «de seguir os limites que a natureza prescreve por seus rios e montanhas, incluindo todas aquellas regiões que se acham regadas pelos tributarios que desaguam no Essequibo, que constituem a Guyana ingleza.»

Sem refutar esta excentrica jurisprudencia, perguntaremos: se esse conselho é o adoptado pela Inglaterra como reclama o Pirára que é tributario do rio Branco e nada tem com o Essequibo?

Tambem a «British Guyana Directory» publicação official da colonia ingleza 1896, diz a pag. 5: «. . . . . . the Pirára may be reached, wihch latter river belongs to the basin of the Amazon.»

Nada mais preciso é accrescentar-se para fazer ver até aos *cégos*, que não querem ver, isto é, aos peiores, que o territorio do Pirára nem ao menos se póde confundir com as terras que são regadas não já pelo Essequibo mas mesmo pelos seus affluentes.

CONCULSÃO

Duas palavras para concluir esta pequena, mas clara memoria justificativa dos direitos do Brazil, sobre o territorio que lhe querem usurpar.

Carlos Celso, o respeitado internaciona lista, em sua grande obra de «Direito Internacional» diz:

«Os estados adquirem a propriedade pelos mesmos meios e da mesma fórma que os individuos, quer dizer, por "compra, sessão, tróca, herauça ou prescripção. Têm além disso, um modo de acquisição que lhes é proprio, e que consiste na apreciação de um territorio por direito de conquista ao qual se converte em titulo transmissivel de propriedade dos mais regulares e dos mais legitimos, desde que recebeu a sancção de um tratado formal de abandono.

Esta sabia dotrina juridica, não deixa espaço a duvidas de especie alguma, e os mestres da jurisprudencia taes como Vatel, Twiss, Ortolan, Bello, Riquelme, Vergé, Durke e tantos outros a robustecem com a sua autoridade.

Trata-se de um territorio disputado por *possuidores e proprietarios*, que são cousas distinctas.

«Aquelles, diz a illustrada redacção da *La Nacion* de Caracas, estão obrigados desde logo, conforme as prescripções do direito universal, a provar os titulos que lhes assistem para manter a posse; estes dispõe a toda hora do direito incontestavel de reclamar contra essa posse illegal e arbitraria.»

Se os invasores do nosso territorio, possuem alguma porção d'elle somente com o titulo de méra occupação e não podem provar com qualquer outros de dominio, estão fóra dos artigos da lei universal.

Si, porém têm titulos que justifiquem a posse, quaes são elles.

Só um podem ter a força.—Esta, porém no seculo actual de luz, de verdade, de direito e de justiça em que todos os povos buscam illimitar as suas liberdades politicas, não médra: a guerra está já substituida pelo arbitramento, a força pela justiça e o despotismo pela lei.

O Imperador Justiniano em uma de suas obras immortaes escreveu: *O alheio grita por seu dono*; o territorio todo desde a margem esquerda do rio Essequibo, grita pelo seu legitimo dono e o Brazil tel-o-ha sob o seu dominio e posse logo que se resolva a fazer appello a um tribunal de arbitramento.

E' o nosso direito e por nós será a justiça.

—

Outros muitos livros, mappas e documentos existem nas bibliothecas e archivos do Rio de Janeiro, Pará, Amazonas, Haya Madrid e Lisboa que desejaramos consultar para robustecer os argumentos já valiosos aqui consignados.

Na secretaria das Relações Exteriores pelos Relatorios Ministeriaes de 1841, 1842, 1854, 1855, 1883, 89 e 1893, *Diario Official* de 29 e 30 de Outubro de 1895, poderia encontrar-se ainda largo subsidio para a justificação dos nossos direitos; na impossibilidade, porém, de fazel os, nós mesmos, a outros indicamos as fontes onde poderão encontrar ainda mais luz.

Para nós nada mais precisamos. Comnosco está a verdade.

Nota final

O governo de Venezuela ha cerca de 49 annos accumula documentos e mappas de todas as épocas para provar os seus direitos ao vasto territorio occupado hoje pelos inglezes e ao qual julga-se com direitos incontestaveis.

De relações diplomaticas cortadas com o governo britanico, essa republica solicitou os bons officios dos Estados-Unidos da America, invocando a doutrina de Monroe.

O senado Americano nomeou uma commissão de profissionaes e jurisconsultos para dar parecer sobre os direitos da fraca Venezuela.

A essa commissão, pois, foram remettidos mais 200 mappas do territorio em litigio; entre esses deve existir não poucos que venham esclarecer as reclamações brazileiras; pelo que, deveria o nosso governo, como seguro meio de robustecer as nossas allegações e enriquecer o cabedal de nossos documentos, fazer examinar esses mappas ou em Caracas, onde estão os originaes ou em Washington, onde estão as copias, e d'ellas extractar ou copiar o que nos podesse aproveitar.

Uma grande parte do territoro contestado entre Brazil e Inglaterra e Venezuela.

Parece altamente entranhavel que, tendo o Brazil conhecimento das reclamações de ambos os paizes, maxime por parte de Venezuela, quando fez appello a todas as nações americanas em favor de solemne protesto quando á parte que nos pertence e que disputamos e que entre as outras duas constitue objecto do litigio.

Pelo tratado de 1859, (1 a Venezuela reconhece como nosso o territorio que hoje d'ella e do nós reclama o governo inglez, conforme ficou já provado no correr dessa breve *Memoria*.

O que, portanto, se deprehende de tudo quanto narramos sobre a nossa diplomacia dos tempos idos, é que a liquidação dos nossos limites com as Guyanas não é assumpto que se possa estudar e resolver em curto praso.

E' materia transcendente e que só com sabedoria e muito criterio será resolvida sem prejuizo do nosso territorio.

Devemos entretanto confiar e muito no patriotismo do illustre cidadão General Dr. Dionisio Cerqueira que hoje dirige, como Ministro do Estado e chancellaria das Relações Exteriores.

—

Seja nos licito encerrar esta resumida *Memoria* com a transcripção de mais um documento official, que á ultima hora nos chega as mãos: A mensagem do Exm. Sr. Dr. Fileto Pires Ferreira, digno Governador do Estado do Amazonas, lida perante o Congresso dos Representantes, por occasião da abertura da 3.ª sessão ordinaria da 2.ª legislatura, em 4 de Março de 1897.»

Esse importantissimo documento confirma tudo quanto temos dito sobre a invasão do nosso territorio pelos inglezes da Guyana Britannica.

Diz S Exc.:

"Não terminam ahi as nossas questões de limites; a nossa fronteira do Rio Branco a grande e rica zona creadora, está tambem ameaçada.

Não ha dia em que não receba queixas e reclamações por parte de brazileiros ali rezidentes.

Os nossos vizinhos da Guyana Ingleza têm tentado invadir o nosso territorio com grande menospreso dos nossos direitos e á soberania brazileira.

Tenho reclamado repetidas vezes do governo federal um paradeiro para esse estado de cousas: tenho salientado a necessidade urgente que ha de privar-se a propaganda que missionarios e subditos desta nação fazem em nosso territorio, da sua lingua, da sua religião e dos seus productos:

Nos arredores da villa de S. Joaquim nas malócas indigenas que circulam a nossa fortaleza, encontram-se livros inglezes, catechismos e missionarios encarregados de propaganda entre os nossos indios e camponezes, etc. "

Assim, pois, o *statu quo* de 1842 só tem sido respeitado pelo Brazil, sempre correcto no cumprimento, o mais rigoroso, do que lhe incumbe pelos Tratados que firma. E n'isso vai o nosso justo orgulho de povo americano e civilisado.

PAGINA RELIGIOSA

A sêde de Christo

(EMILIA PARDO BAZAU—CARVALHO ARANHA)

(Conclusão)

Ebria de prazer. Magdalena estreitou ao seio a ambrosia benedicta e só teve um pensamento: offerecel-o a Jesus, pois seria impossivel que essa bebida generosa servida por Ganymedes, não refrigerasse a alma do martyr, compellindo-o a perder todas as suas magoas.

Conduzindo a taça de ambrosia, nas mãos tremulas, Magdalena foi tomada de uma febre inefavel e delirante, e a natureza lhe apparecia revestida de todas as suas glorias, o sol era mais resplandecente, a atmosphera mais pura, rarefeita e luminosa.

Desillusão cruel!

Logo que a taça roçou de leve os labios de Jesus, cujos musculos estalaram, e cujo rosto se descompoz n'uma contracção terrivel e n'um grande soffrimento, o moribundo teve um gesto de idomita repulsa: licór e taça rolaram, servendo a terra arida a bebida dos deuzes.

Magdalena sentio, então, avultar o seu desapontamento como um resquicio desagradavel, como um sabor irritante que se nos prende á bocca: os annos depravados da libertinagem resuscitaram em sua memoria, porque o peccado deixa na alma fézes negras que vêm á tona, ainda mesmo que a paixão a agite pouco. Se bem que a dautrina de Christo houvesse abrazado a alma d'essa mulher, era mister ainda que a contricção a purificasse, destruindo o velho fermento.

Magdalena despeitada por ver que não podia matar a sêde de Christo, reflectio que se ao cordeiro torturado repugnava o Falerno que acariciava o paladar e a ambrosia que eleva em volupia a imaginação, seria talvez agradavel o vinho da vingança e do odio.

Talves se dissipassem seus soffrimentos ao beber o sangue do inimigo que o pregára ao madeiro ignominioso. E com essas idéas approximou-se de um dos seus carrascos, aquelle que collocára sobre a cabeça de Christo a ironia de punhal do distico INRI e, illudindo-o com sorrisos provocantes, levou-o para distante do Calvario, a um logar ermo, onde valendo-se de sua propria espada e embebendo no sangue morno uma esponja, voltou, convicta de que Jesus a bebesse. Mas foi desta vez, no entanto, que Christo, n'um supremo esforço, enteiriçando-se todo, os pés varados de lado a lado, exclamou, accento desesperado e lugubre:

Tenho sêde!

Maria Magdalena rolou, exanime, aos pés da cruz, torcendo convulsa, as mãos, arrancando em punhados os cabellos louros e revoltos. Sua fraqueza para mitigar a sêde de Jesus endoudecia-a e, então, exprobou intimamente a existencia desregrada que levára, sentindo queimar-lhe a fronte humilhada a vergonha de todas as suas orgias, de todos os prazeres dissolventes do mundo.

Como grande flor sangrenta irrompeu no seu coração o remorso de sua vida dissoluta e gelou-a o sentimento da aridez de sua consciencia, onde jámais se asylára a piedade!

Quantas noites, ao passo que esperdiçava o ouro e se recostava em tapetos da Syria e coxins da Persia, os mendigos á sua porta, aguardavam como cães famintos o resto do festim! As mulheres honestas, de rostos velados, estugavam o passo para não ouvir as gargalhadas synicas e os cantos impudicos. Por isso, certamente, não lhe era dado experimentar n'esse momento a alegria de applacar a sêde de Christo, sêde que ella tinha imaginado, em seu erro, poder matar com o vinho da complacencia, a ambrosia do gozo ou o sangue da vingança.

E, raciocinando assim, o seu coração se enternecera aos poucos: seos olhos ficaram razos de pranto, pranto de arrependimento e humildade, brotando em lagrimas que desciam vagarosamente pelas suas faces.

E Magdalena soluçou tanto, tanto que seu espirito parecia se fundir, as lagrimas lhe humedeciam as vestes e os seus formosos cabellos soltos.

E como ella erguesse os olhos lacrimosos para o rosto de Jesus, n'elle ouvio uma supplica tamanha, uma anciedade tão viva e tocante que, inspirada, unio as mãos em concha recolhendo n'ellas essas lagrimas consoladoras, que levou á bocca de Cristo.

Pela primeira vez, ao contrario do angustiado: «Tenho sêde!», Jesus respondeu a Magdalena, desabotoando os labios e bebendo anciosamente, emquanto as linhas de seu semblante se transformavam n'uma expressão de ventura ineffavel e indefinivel extasis.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco— Effectuou se hontem a 15ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os Srs. Caldas Barretto, Coelho de Moraes, Salasar Mosco so, Bezerra de Carvalho, Albino Silva, Francisco Corrêa, Joaquim Guimarães, Delphino Cavalcanti, Barão de Nazareth e Antonio Pernambuco.

Faltou com participação o Sr. Rodrigues Porto.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente do Sr. 1º Secretario.

Passou-se ao do 2º Secretario.

Foi lido e apoiado, indo a imprimir, sob n. 4, o projecto na sessão antecedente apresentado pelo Sr. Coelho de Moraes.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 22, da 3ª Commissão concluindo por um porjecto sob n. 5, concedendo seis mezes de licença com ordenado ao juiz de Direito Francisco Xavier Lima Borges.

N. 23, da 3ª Commissão adoptando o projecto da Camara n. 2 deste anno (approvação do credito de 100$ aberto em 25 de Agosto ultimo).

Foi approvado sem debate o seguinte parecer:

N. 24, da 2ª Commissão mandando archivar o protesto do Prefeito do Municipio do Recife visto como foi dirigido ao Senado quando as emendas á Constituição do Estado, preenchidas as formalidades legaes, já tinham sido remettidas á Camara dos Srs. Deputados.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na 1ª hora da sessão, passou-se á ordem do dia

Approvou-se sem debate em 3ª discussão, indo á 3ª Commissão para o redigir, o projecto do Senado n. 1 deste anno (contagem de tempo aos magistrados).

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 2ª discussão dos projectos: n. 3 deste anno do Senado (revisão da aposentadoria de José Guilherme da Silva Duarte); n. 3 da Camara, tambem deste anno (abastecimento d'agua á cidade de Olinda); n. 90 de 1897 (açude, cadeira e escola de Leopoldina) e n. 95, tambem de 1897 (contracto de illuminação a gaz da cidade do Recife) ambos da Camara.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 20ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

Estiveram presentes os Srs. Idalino de Souza, Affonso de Barros, Honorato Marinho, Pereira Tejo, Manoel Jardim, Elpidio Figueiredo, Costa Netto, Cornelio Padilha, Araujo Lima, Domingos de Abreu, Julio Antero, José Marcelino, Tito Galvão, Silva Fragoso, Severino Barbosa, Faria Neves, Zacharias de Lyra, Bianor de Medeiros, Francisco Tiburcio, Santos Selva, Pinheiro Ramos, Boulitreau, Francisco Synesio, e Motta Silveira.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Sr. 1º Secretario do Senado communicando haver sido approvado naquella Casa do Congresso, o projecto de emendas a Constituição do Estado.—Inteirada.

Petição de Pedro Cariolano Tito, amanuense da Escola Normal, solicitando um anno de licença com todos os vencimentos.—A' Commissão de Petição e Poderes.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 36—Da Commissão de Fazenda e Orçamento opinando que se adopte, conforme se acha redigido o projecto n. 26, de 1897 iniciano no Senado.

N. 38—Da mesma Commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 54 de 1896, iniciado na Camara.

Foi lido, dispensado de impressão, o requerimento do Sr. Elpidio Figueiro, submettido a discussão e sem debate approvado, o parecer sob n. 37 da Commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 8 deste anno iniciado na Camara.

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente, passou-se a ordem do dia.

Submettido a 1ª discussão o projecto n. 7 deste anno, iniciado na Camara, foi approvado.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 91 de 1898, iniciado na Camara, foi approvado sem debate e remettido á Commissão de Redacção de Leis.

Submettendo-se a 1ª discussão o projecto de emendas a Constituição do Estado, usou da palavra o Sr. Elpidio Figueiredo e não havendo mais quem quizesse se utilisar da palavra foi a discussão encorrada.

O Sr. Costa Netto usando da palavra, pela ordem, requeireu que fosse a votação nominal.

O Sr. Presidente, depois de declarar que em tempo opportuno submetteria a votação o requerimento do Sr. Deputado Costa Netto, e depois de fazer algumas considerações, suscitou as seguintes questões de ordem.

1º Se devia a votação do projecto de emendas a Constituição, cuja votação fora ha pouco encerradas seu nominal ou symbolica, na forma ordinaria do Regimento

2º Se determinando o art. 134 da Constituição, que a votação das emendas fosse feita por 2 terços da totalidade dos membros da Camara, devia elle tomar ou não parte na votação que se tinha de proceder.

Aberta a discussão depois de ter orado o Sr. Elpidio de Figueiredo, resolveu a Camara que a alludida votação fosse nominal e o presidente devia votar, ficando a vista disto prejudicado o requerimento do Sr. Costa Netto.

Feita a chamada responderam sim os Srs. Idalino de Souza, Affonso de Barros, Honorato Marinho, Pereira Tejo, Manoel Jardim, Elpidio Figueiredo, Cornelio Padilha, Araujo Lima, Domingos de Abreu, Julio Antero, José Marcelino, Silva Fragoso, Tito Galvão, Severino Barbosa, Farias Neves, Zacharias do Lyra, Bianor de Medeiros, Motta Silveira, Francisco Tiburcio, Santos Selva, Pinheiro Ramos, Bolitreau, Francisco Synesio e Selso de Souza (24) e não o Sr. Costa Netto.

O Sr. Farias Neves obtendo a palavra, pela ordem, requereu dispensa do interesticio para o projecto, o que foi concedido pela Camara.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte ordem do dia: 2ª discussão do projecto de emendas a Constituição e trabalhos de Commissões.

Autoridades policiaes—O Exm. Sr. Dr Governador, de accôrdo com a proposta do Dr. Questor, nomeou por acto de 28 do corrente, para exercer o cargo de 1º supplente de delegado do municipio de Quipapá, o cidadão José Emygdio da Silva Vianna, em substituição do actual que foi exonerado, a pedido;

Para o cargo que se acha vago, de subdelegado do districto de S. Benedicto do mesmo municipio, o cidadão Sebastião Tavares de Vasconcellos;

3.º supplente da mesma subdelegacia o cidadão Ermirio do Carmo Paes, visto ter-se mudado o actual:

2.º supplente de subdelegado da Barra de Jangadá, do referido municipio, o cidadão Ignacio Pedro Gonçalves Lins, sendo exonerado e actual.

— Por acto de igual data nomeou Raymundo Ferraz Gouveia Granja, para exercer o cargo de delegado do municipio de Leopoldina;

João Brigido da Cruz, para o cargo de subdelegado do 2.º districto do mesmo municipio, em substituição dos actuaes que foram exonerados:

Francisco Pereira Nunes, Manoel Alves dos Santos e Marcelino José do Nascimento, para exercerem os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto do Espirito Santo, do municipio de Jatobá de Tacaratú, na ordem em que vão collocados, sendo exonerado o primeiro e acharse vago os tres ultimos.

Aggressão—Hontem ás 5 horas da tarde, em frente ao restaurant *Maison Moderne*, sito á rua Duque de Caxias, houve um grande alvoroço ao qual accudiram diversas pessôas em elevado numero, e viram o Dr. Minervino Pitombo que segurava freneticamente um homem pela lapella do palitot, gritando ao mesmo tempo: «está preso a ordem do Questor... aggrediu-me, esbofeteou-me.»

O Dr. Minervino Pitombo, inquerido por um dos circumstantes, disse que estava conversando com um amigo á porta do alludido restaurant quando o citado homem aggrediu-o bruscamente, esbofetiando-o, e que elle respondente não estando armado apenas poude agarrar o agressor que nada soffreu visto intervirem algumas pessôas.

O Dr. Pitombo continuou a insistir que o aggressor estava preso a ordem do Questor e solicitou aquatro policiaes que se approximaram a execução da prisão, o que não foi obedecido.

Fosse ou não fosse exata a narrativa, o que é certo é que o referido Dr. apresentava algumas escoriações na face, signaes evidentes de pancadas, e ainda mesmo que não existissem estes signaes o seu pedido devia ser satisfeito, embora d'ahi a pouco tempo a autoridade competente justa ou injustamente désse liberdade ao prisioneiro.

Os soldados não sabiam si existia ou não alli um crime mais ou menos grave, portanto era obrigação cumprir a ordem e não rirem-se da colera do Dr. Minervino Pitombo.

Em tudo isto queremos sómente censurar o procedimento dos alludidos policiaes que devem ser admoestados e instruidos convenientemente pelos seus superiores, para mais tarde cumprirem melhor os seus deveres.

Instituto Archeologico — Na sexta-feira proxima, á hora do costume, haverá sessão ordinaria no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, para ter lugar a posse da mesa administrativa do anno social de 1898 á 1899, mesa essa que foi eleita em 15 de Fevereiro ultimo.

Interrupção de trafego—A começar de hoje acha-se interrompido o trafego dos trens da Estrada de Caxangá pela ponte da rua do Sol, ficando estabelecido o ponto de partida na rua Formosa.

Denuncia—O Dr. Victoriano Regueira 1.º Promotor publico da Capital, denunciou hontem, perante o Dr. Henrique Lima, juiz do 2º districto municipal, do individuo Antonio Canuto, como autor dos ferimentos de natureza grave, praticados na pessôa de Antonio Nery do Espirito-Santo; facto que deu-se no dia 7 do corrente á noute no cáes da Regeneração da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade.

O denunciado com a pratica do alludido facto, incorreu no art. 304 § unico do Codigo Penal.

Fallecimento No domingo ultimo falleceu n'esta cidade victimada por uma tuberculose, a Exma. Sra. D. Agripina Vieira de Barros, sobrinha do Sr. Professor Antonio Vieira de Barros.

Era a finada uma senhora estimavel pelas suas bôas qualidades moraes.

A sua digna familia apresentamos os nossos pezames.

O Binoculo—Publicou-se o n. 3 d'esse interessante periodico homoristico, a cuja visita somos gratos.

Para Alagôas—Acompanhado de sua Exma. irmã, segue hoje para Alagôas, o nosso distincto collega de imprensa Olympio Galvão.

Bôa viagem lhe desejamos e breve regresso.

Telegrapho Nacional—Acham-se em bôas condicções as linhas do Norte, Sul e Centro.

Thesouro Homœopathico—Está annunciada a 6.ª edicção do «Thesouro Homœopathico» ou o «Vade-mecum do Homœopatha» do Dr. Sabino Olegario L. Pinho, obra esta de muita utilidade não só a aquelles que seguem os curativos homœopathicos como a todas as casas de familia.

Relotorio—Foi-nos offerecido um exemplar do 7º relatorio apresentado pela directoria da Companhia de Tecidos Paulista á assembléa geral dos accionistas da mesma.

Gratos pela fineza.

Afogada—No dia 22 do corrente, no municipio da Escada, Adelina de tal indo banhar-se no rio Ipojuca succedeu desapparecer, sendo seu cadaver encontrado horas depois.

Do exame medico effectuado verificou-se ter sido a morte occasionada por asphyxia por submersão.

Tiro casual—No dia 20 do corrente, no quartel do destacamento da cidade do Cabo, o soldado Antonio Alexandre Correia Filho estando a examinar uma pistola, succedeu esta disparar, sendo alcançado pelo projectil em seu companheiro Manoel Domingues dos Santos, que ficou levemente ferido.

— Diariamente noticiamos factos d'esta natureza e que na maioria teem consequencias mais graves, muitas vezes resultando a morte instantanea.

São duas imprudencias pessimas; quér da parte do quem segura a arma, quér de quem permanece proximo, quasi sempre para que o outro não julgue-o demasiado medroso, tolice prejudicialissima. Um mexe remexe com a arma na convicção de que elle não póde disparar sem o seu consentimento; o outro pensa da mesma forma, e quando não, considera uma prova de fraqueza imperdoavel um homem temer de uma ninharia. Ambos enganam-se redondamente; porque de um lado, qualquer movimento involuntario póde fazer a sufficiente pressão no gatilho de maneira a darse a explosão, por outro lado, não é desairose de forma alguma o homem temer-se de uma arma de fogo em mãos de outrem, não ha nada de mais ahi.

Imprudencias e tolices que occasionam consequencias tristes.

Parece-nos que jamais cessarão de ter lugar accidentes desta ordem.

Instrucção publica—A escola publica municipal do sexo masculino de Santo Amaro das Salinas está funccionando em um dos salões do predio n. 25, outr'ora Casa de Saúde do Dr. Ramos, na rua do capitão Antonio de Lima.

Expedição de malas—O Correio expede amanhã pelo vapor *S. Francisco* malas para Maceió, Penedo e Aracajú, fechando a mala registrada á 1 1[2 e a ordinaria ás 2 horas da tarde.

União Beneficente dos professores—Funccionou ultimamente, á rua Marcilio Dias, n. 36, 2º andar, em sessão ordinaria, a directoria dessa associação, sob a presidencia do Sr. Benjamin Ernesto, sendo secretariada pelo Sr. Firmino Ribeiro.

Compareceram, além do presidente e secretario, os Srs. Marques da Trindade, Joaquim Claudio e Floriano de Oliveira.

Lida e approvada, sem debate, foi a acta da sessão antecedente.

Não havendo expediente passou-se a ordem do dia.

O Sr. Marques da Trindade, thesoureiro, obtendo a palavra, prestou contas relativas ao mez de Fevereiro findo; disse que tinha recolhido á Caixa Economica a quantia de 367$000, que reunida a de 3:301$000 prefazia a de 3:668$000.

Declarou mais o Sr. Trindade que tinha pago ao cobrador 31$000 de sua porcentagem.

Todas essas contas foram verificadas e approvadas pelos conselheiros presentes.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão.

A União—Publicou-se hontem o n. 3 d'esse operoso collega, orgão da classe typographica.

O presente numero tem 8 paginas, cheias de variados assumptos.

Agradecemos á visita.

Ovos de Paschoa—Os Srs. José Fernandes Lima, os incansaveis e afreguesados proprietario do Armazem do Lima enviaram-nos hontem uma amostra dos deliciosos *Ovos de Paschoa* que acabam de mandar vir do estrangeiro como palpitante novidade para a epocha.

Experimentamol-os e aconselhamos ao publico fazer o mesmo, pois não terá motivos para arrependimentos, e antes aproveitará a novidade para que os amigos recebam um famoso presente de paschoa.

O "Armazem do Lima" que sem temer prejuizos provaveis, se anima a proporcionar aos seus freguezes as maiores novidades, no seu ramo de negocio, bem merece, como recompensa justa, a animação da parte do publico a quem serve com tão apurado gosto.

Aqui agradecemos a gentileza da amostra, chamando a attenção do publico para o annuncio da mesma casa, que vai na secção competente.

Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco—Do dia 1º de Abril em diante, até segundo aviso, ficam supprimidos, n'essa estrada de ferro, os seguintes trens de passageiros:

Do Cabo á Cinco Pontas á 1.20 da tarde nos dias uteis.

Do Cabo á Cinco Pontas ás 6.57 da noite nos dias santificados.

Do Cinco Pontas ao Cabo ás 8.10 todas as noites.

O trem expresso que parte de Una para Cinco Pontas ás 4.35 da tarde, nos Domingos, não tocará nas estações de Ilha, Prazeres, Bôa-Viagem e Afogados.

Companhia Manufactora de Phosphoros—Reunem-se hoje os Srs. accionistas d'essa Companhia, em assembléa geral ordinaria ao meio dia, para deliberarem sobre o relatorio do anno passado e parecer da commissão fiscal, bem assim procederem a eleição dos membros da mesa da assembléa geral, commissão fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

Hypnotismo—Deu-se ha pouco em Paris um curioso caso de hypnotismo. N'um omnibus seguia entre outros passageiros uma senhora nova e algo galante. A meio do caminho entrou um cavalheiro, que depois de tomar assento em frente da dama, começou a miral-a e afixal-a insistentemente. Chegado o omnibus ao termo da sua carreira todos os passageiros sahiram, menos a tal dama, que se conservava sentado, immovel e com a cabeça um pouco reclinada para traz.

O conductor chegou-se a ella para a avisar de que o carro não seguia mais além, mas a mysteriosa passageira não se movia; estava dormindo.

Sacudio-a o conductor ao principio com delicadeza, depois com mais força, até que por fim com violencia. O somno era profundo e não havia forças que e interrompessem.

Chamado o auxilio d'um medico, este reconheceu estar diante d'uma hypnotisada.

Segundo o auxilio da sciencia despertou a dama e, depois de acordada, sahio do carro muito vexada pela curiosidade que tinha attrahido sobre a sua pessoa.

O hypnotista inconsciente da sua obra, diz a revista d'onde extrahimos esta noticia, não gozou a scena, porque se apeara antes della se desenrolar.

Torturas d'um explorador — «The Chronicle» de Londres, faz uma extensa descripção das torturas infligidas no Thibet ao explorador inglez Landor, que forcejava regressar a Lhana, e aos dous servos indigenas que o acompanhavam.

Foram os tres amarrados tão fortemente a uma arvore e com tanta crueldade, que as ligaduras, como que feitas d'uma especie de pita, cortaram-lhes a carne dos braços e das pernas até ao osso!

Despois disto e de açoutados barbaramente, queimaram os olhos com um ferro candente a Landor.

Não contentes com estas e outras torturas d'uma ferocidade extraordinaria, obrigaram o explorador a percorrer a cavallo, n'uma silha cravada de pontas de pregos, 80 milhas!

Deixando os tres desgraçados por mortos, foram estes felizmente e milagrosamente salvos, precisamente quando Landor estava prestes a enlouquecer.

O estado destes infelizes era de tal natureza, que foi quasi impossivel reconhecer a sua identidade.

Os medicos teem, comtudo, esperança de recuperarem a Landor a vista d'um dos olhos, que parece ter escapado á acção destruidora do ferro candente, mas o outro está totalmente perdido.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor brazileiro *Maranhão*:

Para Maceió—Francisco da Rocha Cavalcante.

Para Bahia—Manoel Rocha, Vicencia M. da Conceição, Claudio P. da Cunha, José M. Junior.

Para o Rio—Marçal P. Campos, T. Nunes Machado, Lucilio Albuquerque, Leaudro Cavalcante e 4 filhos, M. S. Osia, Thos Kuss e sua senhora, Joaquim Bezerra, Wanderley Maria, Wanderley, Angelo Medeiros, Galdino J. Reis, D. Adelia Gomes da Silva, Manoel Gomes da Silva, Bernardo de La Bolla, Alemano Perot, Francisco José Gonçalves da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Minho*:

Para Maceió—D. Hermelina de Almeida Ramos, D. Maria de Almeida Marques, Manoel N. da Fonseca, sua senhora e 1 filha, D. Haynes e filho.

Para o Rio—Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, sua senhora e 2 filhos e 2 criadas, D. Maria Ferreira de Siqueira.

Para Santos—D. Helene Wagner.

Cemiterio Publico.—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 25 do corrente, os seguintes cadaveres:

Maria Amalia da Silva Pinto, branca, 78 annos, Graça, Pernambuco, viuvo, Dr. Curio.

Margarida Alves Vianna, parda, 69 annos, Olinda, Pernambuco, casada, Dr. L. Coutinho.

Tenente-coronel José Placido Lucas Bion, branco, 67 annos, Santo Antonio, Santa Catharina, casada. Dr. Manoel Falcão.

Emilia da F. P. da Costa, 22 annos, S. José, Pernambuco, solteira, Dr. S Ferreira.

Tito Dias dos Santos, pardo, 60 annos, S. José, Pernambuco, casado, Dr. Guimarães.

Maria Rosalina da C. Henrique, branca, 43 annos, Santo Antonio, Pernambuco, Dr. Arnobio.

Theodoro José de Figueiredo, branco, 17 annos, Afogados, Pernambuco, Dr. J. Marques.

Luiz Paulino de Mello, pardo, 11 mezes, Graça, Pernambuco, Dr Adrião

Benedicta F. da Conceição, parda, 30 annos, Hospital Pedro II, solteira, Dr. O. de Freitas.

Luiza Maria da Conceição, preta, 70 annos, Hospital Pedro II, Africa, solteira, Dr. Avila.

Rosa Maria da Conceição, parda, 70 annos, Hospital Pedro II, Africa, solteira, Dr. O. de Freitas.

Claudina Maria da Conceição, parda, 56 annos, Hospital dos Lazaros, Pernambuco, solteira, Dr. Manoel Carlos.

Um feto masculino, branco, Santo Antonio, Pernambuco, Dr. Seve.

Manoel José, pardo, 24 horas, Dr. Nunes Coimbra.

Multas—Pelo administrador do Mercado Publico de S. José, foi multado em 2$200 Felippe Gomes, por infracção do art. 3.º, tit. 4.º da lei n. 4.

— Pelo mesmo administrador foi multado em 2$200 por infracção do art. 1.º, cap. 9.º da lei n. 4 o individuo Lagos Cunha.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 28 de Março de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26,°2	755,mm25	20,mm16	78
9 »	26,°9	755,mm62	20,mm82	78
12 »	26,°9	755,mm38	20,mm01	77
3 t.	27,°9	754,mm16	21,mm69	77
6 »	27,°4	754,mm27	20,mm52	75

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido, 59,0. Prateado, 40,°8.

Temperatura maxima 28,°75.

Temperatura minima 25,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm8, á sombra 2,mm0.

Chuva 4,mm8.

Direcção do vento:

E com interrupção de ESE e ENE de meia noite até 9 h. 00 m da manhã; variavel de E a NE até 10 h. 50 m.; ENE e NE alternados até 1 h. 15 m. da tarde; E até 2 h. 20 m.: ESE até 2 h. 43 m., E até 3 h. 07 m.; SE até 3 h. 28 m.; E com interrupção de ENE e ESE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 7m,35.

Nebulosidade média 0,63.

Dia 28 de Março

O baixa-mar foi á 1 h. 51 m. da manhã, registrando a escala 0m,86.

O préa-mar foi as 8 h. 23 m. da manhã, registrando a escala 2m,10.

Dia 28 de Março

O baixa-mar foi á 2 h. 19 m. da tarde, registrando a escala 0,m82 m.

O prea-mar foi ás 8 h. 27 m. da tarde, registrando a escala 1,m72.

O encarregado *Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Rodolpho Jovino de Sant'Anna, professor publico, residente em Canhotinho, e Maria da Penha de Souza, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

José de Mello Salgado, residente na freguezia de Santo Antonio, Maria da Conceição Davol, solteiros e residentes na freguezia do Poço.

Vulpiano de Aquino Fonseca, residente na freguezia de Santo Antonio, e Maria Margarida de Barros Vieira Cavalcante, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poços Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

John Alfred Thom e Laura Dubeaux Brotherpood, solteiros, residentes na freguezia do Poço.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 28 de Março de 1898.

Existiam	485
Entraram	0
Sahiram	4
Existem	481
A saber:	
Nacionaes	447
Mulheres	23
Estrangeiros	11
Total	481
Arraçoados	437
Bons	402
Doentes	30
Loucos	2
Loucas	3
Total	437

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixa: Antonio Albino da Silva, vulgo Antonio Preguiçoso, Françis Gilbert, Graciano Antonio dos Santos.

Tiveram alta: Firmino Augusto da Silva, vulgo Firmino Barriqueiro, Francisco Aleixo Barbosa, Gaudencio Hospicio de Santa Roza, João Caetano da Silva, José Manoel dos Santos ou Silva, Manoel Clemente Ribeiro ou Manoel Clemente Ribeiro Filho, Sober Henrique de Miranda, Zeferino Constancio Paes e Seraphim José da Conceição.

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Março de 1898

Dia 28

Numero de carroças	43
Peso liquido em kilogrammas	17.980

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE MARÇO DE 1898

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o Dr. Procurador Geral do Estado, foi

aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Habeas-corpus

Pacientes:

Henrique Bernardo de Souza. José Bernardo de Souza.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso crime

De Nazareth. Recorrente o Juizo; recorrido José Jeronymo da Silva Borba. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Adiado.

Prorogação de inventario

De Custodio de Oliveira Cavalcante.—Concedeu-se, unanimemente.

Appellações crimes

De Garanhuns. Appellante João Ferreira da Silva appellada a Justiça. Relator o juiz Altino de Araujo.—Deu-se provimento, para mandar o réo a novo jury, unanimemente.

Do Recife. Appellante o juizo; appellado Francisco do Nascimento Lima. Relator o juiz Altino de Araujo.—Negou-se provimento, contra os votos dos juizes Costa Ribeiro e João Carlos.

Appellação commercial

Do Recife. Appellante a Companhia Geral de Melhoramentos e o Banco da Republica; appellado João Pires Gonçalves da Silva.—Adiado, por falta de comparecimento do juiz relator, e ser suspeito o Dr. José Uchôa.

DISTRIBUIÇÃO

Ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações civeis

Do Recife. Appellante o Dr. Severino Barbosa da Silva; appellado o Dr. Francisco Gomes Parente.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife. Appellante o Barão de Taquaretinga; appellado o Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.

Ao juiz João Carlos:

Do Recife. Appellante Joaquim Corrêa Cavalcante; appellados Hermenegildo Cevino Gonçalves e outro.

Ao juiz Altino de Araujo

Do Recife. Appellante o commendador Rogoberto Barbosa da Silva; appellado o Dr. Francisco Gomes Parente.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 50 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico nos clinicas de Whecker e Landolt, dá consultos de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Paysandú Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C,. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador do Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

«A Cidade» e o seu libello

E' uma vergonha a forma de se fazer politica nesta terra.

Os homens criteriosos e serios são atacados e levados diariamente ao poste do pelourinho, quando elles se afastam dos "porcalhões e da vil politicagem", que na sua faina ingloria entendem levar a tudo e a todos de vencida.

A Cidade de sabbado 26 do corrente traz umas falsidades acompanhadas de calumnias, contra o illustre pernambucano, o Sr. senador Barão de Nazareth, por ter S. Exc. da tribuna do Senado feito boas e justas referencias ao benemerito brazileiro o Sr. Conselheiro Rosa e Silva, preclaro chefe do Partido Republicano do nosso Estado, dizendo que o Sr. Barão de Nazareth só fazia taes referencias por ter sido o Sr. Conselheiro Rosa e Silva eleito Vice-Presidente da Republica.

Quem conhece o caracter nobre e elevado do Sr. Barão de Nazareth, que não transige com os seus principios, sempre altivo e sobranceiro, é incapaz da lisongear a este ou aquelle por estar altamente collocado.

O publico que tudo vê e observa desprezará com certeza essas invectivas d'*A Cidade*, e só terá para S. Exc. palavras de louvor.

A gente d'*A Cidade* finge desconhecer que S. Exc. o Sr. Barão de Nazareth sempre foi enthusiasta e admirador do Sr. Conselheiro Rosa e Silva, o pernambucano que mais se tem distinguido em prol da prosperidade e engrandecimento de sua terra natal, e tanto assim, que sendo o Sr. Barão de Nazareth Presidente da Associação Commercial Agricola pronunciou no dia que regressou do Rio de Janeiro o illustre Conselheiro, e em 1887, um importante discurso a respeito do mesmo, discurso que impresso e em folhetos correu mundo, e do qual abaixo dou publicidade para esmagar a calumnia nas proprias mãos dos calumniadores.

Transcrevendo esse discurso, só tenho um fim, é provar que os homens de bem devolvem intactas as settas venenozas dos defamadores dos caracteres alheios, fazendo elles voltarem de onde sahiram, para cahirem nas faces lividas de seus auctores.

A festa a que me refiro foi explendida, e o Sr. Barão de Nazareth em arroubos de eloquencia de que é dotado, provou quanto era grande aquelle astro de luz, que estava destinado a ser para o futuro o Vice-Presidente da Republica Brazileira.

Dessa festa eu bem me recordo, occupei-me largamente nos meus tempos de jornalista e quando fazia a propaganda republicana, quando não era conhecida a gente que escreve *A Cidade*.

Não posso deixar passar desapercebido e sem resposta o que diz *A Cidade* com relação ao distincto pernambucano, o meu bom amigo, o Sr. Barão de Nazareth.

O Exm. Sr. Conselheiro Rosa e Silva quer queira ou não a gente d'*A Cidade* é o legitimo e genuino chefe do Partido Republicano deste Estado, e mesmo já foi proclamado pelo Sr. Dr. Barbosa Lima em um banquete que lhe foi offerecido pelos seus numerosos amigos.

Não desejo aggravar pessoa alguma, porém, é forçoso dizer que o Sr. Barão de Nazareth é um dos amigos mais sinceros e dedicados do Conselheiro Rosa e Silva.

Para provar essa verdade mire-se a gente d'*A Cidade* no espelho que abaixo encontrará, o qual servirá para offuscar as vistas dos calumniadores e invejosos dos meritos alheios.

Recife, 29 de Março de 1898.

Fortunato Pinheiro.

SAUDAÇÃO DIRIGIDA EM NOME DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA AO ILLUSTRE DEPUTADO DR. FRANCISCO DE ASSIS ROSA E SILVA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1887 DIA DE SUA CHEGADA Á ESTA PROVINCIA PELO BARÃO DE NAZARETH, PRESIDENTE DA MESMA ASSOCIAÇÃO.

Illm. Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva

E' esta a segunda vez que me cabe a inestimavel honra de dirigir-vos a palavra em nome da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, interprete fiel dos votos das importantes classes que representa, e quiçá do pensamento da provincia inteira.

Parece que os meus consocios, designando-me para saudar-vos quando regressais ao vosso torrão natal, quizeram patentear, de modo inequivoco, que o vosso merecimento é tão real e indisputavel que, para realçar, não precisa de uma palavra inspirada.

Quizeram demonstrar talvez que o verdadeiro merito não esmola os artificios da linguagem opulenta de trópos scintillantes, e de imagens arrebatadoras para impor-se á admiração de todos.

A semelhança dos astros que brilham com a sua propria luz, dispensaes o fulgor de uma palavra magica que venha engrandecer-vos.

Do mesmo modo que o diamante de primeira agua despede raios luminosos em camaras opticas, onde nem mesmo o sol póde penetrar, o vosso alto merecimento ha de vibrar limpidas irradiações por entre a obscuridade de minhas rudes expressões.

Se é verdade que os fogos cambiantes e iriados, de uma imaginação favorecida, communicam um explendor exquisito aos objectos sobre que reflectem, acontece tambem produzirem muitas vezes os effeitos fascinadores da magia.

E este foi, sem duvida, o motivo provavel da eleição do membro mais obscuro da mesma Associação, para, em nome della, ainda esta vez, saudar-vos, e depor, em termos destituidos de pomposas filigranas, a verdade núa de vossas nobres qualidades e de vosso acrysolado amor á causa publica.

Fosse, porém, a minha escolha determinada por aquella consideração, ou pela reincidencia no engano em que labora por ventura a Associação Commercial Agricola, com relação aos meus dótes intellectuaes, a mim cumpria sómente agradecer e desempenhar a nobilitante incumbencia.

Eis-me, pois, antevós a quem venho saudar, significando-vos o reconhecimento dessa Associação pelos muitos esforços que tendes envidado em beneficio das importantes classes que ella representa, e externando-vos ao mesmo tempo a confiança que em vossos talentos o patriotismo deposita.

Na crise tormentosa que tem opprimido esta provincia nestes ultimos annos, poucos, bem poucos, são os que não succumbiram ante o desanimo que tudo invade, e que continuam a pugnar, a despeito de todos os obices que lhes embargam o passo, pelos interesses legitimos desta infeliz porção de territorio brazileiro.

Poucos, bem poucos, têm sido aquelles que se conservam ainda nas suas tendas, empenhando os seus melhores serviços, as suas mais activas energias no intuito de fazer recuar o *plesiosauro* esfaimado da miseria que escancara as fauces hediondas ás portas de nossos lares.

Poucos, bem poucos, finalmente, têm sido os que ainda não esmoreceram ante a furia dos elementos conspirados contra esta provincia, e que procuram remover as causas que os tem accumulado.

Pois bem; dentre estes se destaca o vosso vulto emmentemente sympathico.

Distincto representante desta provincia, no seio da representação nacional, não olvidastes o estado de abatimento em que deixastes a nossa provincia, e com uma eloquencia de que só dispõem os espiritos privilegiados, quando se inspiram na justiça e na verdade de uma grande causa, reclamastes com todas as forças os meios de salvação que ainda nos restam.

Se na sessão transacta, exhuberantes foram as provas de vosso puro e crysolado patriotismo, parece que, voltando á provincia que vio o vosso nascimento, creastes, como o Anteu da fabula, novo alento para mais pujantes commettimentos.

O problema economico, cuja solução hoje tanto nos preoccupa, tem absorvido toda a vossa attenção; e excellentes têm sido os fructos de vossas lucubrações, levados ao seio do parlamento, onde os aguardavam os applausos da nação.

A vossa illimitada dedicação á causa do bem publico, com justiça, vos tem valido a reputação altamente honrosa que gozais entre vossos concidadãos.

A vossa intelligencia de uma lucidez rara, a vossa applicação ao estudo da sciencia economica, e a vossa palavra eloquente em que se manifestam os revérberos desses dous predicados, assignalam-vos um logar bem distincto entre os provectos parlamentares.

Os vossos discursos pronunciados no recinto da camara temporaria, verdadeiras inspirações oratorias, em que se sente vibrar de principio a fim a nota limpida e clara de um puro patriotismo, gravaram-se certamente em todos os corações que palpitam e estremecem pelo futuro de nossa patria. Nada, pois, mais consentaneo com a razão, nem mais natural e justo do que o preito de homenagem que vêm render-vos hoje, dando dest'arte expansão a seus sentimentos sinceros, os representantes das classes que, seja-me permettido dizel-o, consubstanciam os interesses reaes desta provincia: O COMMERCIO E A AGRICULTURA.

A confiança que a Assóciação em vós deposita, não é mais do que uma consequencia fatal do procedimento honroso que sempre tendes exhibido, e dos actos de benemerencia por vós praticados, e que bem revelam a pureza de vossos sentimentos.

A Associação Commercial Agricola tem observado com maximo interesse a diretriz gloriosa de vossa carreira politica.

Ella tem applaudido, com indizivel jubilo, os vossos feitos, e partilhado de vossos triumphos.

Justa, portanto, é a renovação do penhor da esperança que em vós continua a depositar.

Assim é que não se satisfez em transmittir-vos o titulo de socio benemerito; mas julgou que devia dar-vos uma prova mais significativa de adhesão.

Esta prova não podia ser outra senão manter-vos sempre a seu lado, presidindo as suas deliberações, e despertando-lhe idéas nobres e elevadas com a vossa figura, em que se vêem, como que estampados, o vigor masculo da juventude, e os avisos prudentes e sentenciosos do homem amestrado pela experiencia.

Foi por essa razão que a Associação mandou collocar alli, naquella posição dominante, o vosso retrato, cuja vista ha de inspiral-a com os sentimentos que naquella physionomia franca transluzem.

A associação pede-vos, pois, que acceiteis a distincção como um signal de reconhecimento pelo modo irreprehensivel com que tendes advogado os interesses do commercio e da lavoura, revelando sempre inexcedivel lealdade, e exemplar solicitude no desempenho do mandato que vos foi em tão boa hora confiado.

A esta justa homenagem reune a Associação uma outra prova do apreço que lhe merecesis, offertando-vos um primor artistico com que podereis esculpir o vosso nome na historia deste paiz, legando á posteridade as proveitosas lições, e os sabios conceitos que os contemporaneos estão acostumados a ouvir de vossos labios.

Symbolisando a Arvore, e destinada a vosso gabinete de estudo, esta offerta avivará sempre em vosso espirito a lembrança do movel que a determinou, inspirando-vos ao mesmo tempo novos emprehendimentos e idéas altaneiras, no silencio de vosso gabinete, durante as horas de fecundas vigilias, que vos habituastes a consumir para o bom desempenho do mandato que vos foi outhorgado pelos vossos patricios.

Recebei, pois, esta escrivaninha e esta penna, penhores condignos da affeição dos membros desta associação, e do desejo que sentem de ver gravadas em caracteres indeleveis as locubrações de vosso espirito culto, sempre estremecido pelo futuro da patria.

Tendo assim cumprido o seu dever, nada mais resta á corporação em nome de quem vos fallo, senão lembrar vos o estado de abatimento em que, a despeito de todos os esforços empregados, se conservam a Agricultura e o Commercio, e incitar-vos para que continueis a debellar com os vossos impulsos todos os males persistentes.

O commercio definha, e com elle as industrias e as artes.

A agricultura se estorce nas vascas de uma crise terrivel, sem poder erguer-se do marasmo em que jaz sepultada.

Os multiplos problemas que se nos antojam, e exigem uma solução convinhavel aos interesses das classes que ora comvosco se congratulam, hão de continuar a sêr, espera a Associação, o objecto de vossas profundas cogitações.

Proseguí, pois, na senda gloriosa em que tanto vos tendes adiantado; não vos deixeis invadir do torpôr que tem petrificado tantos cerebros e corações juvenis; desse torpor de indeferença e inactividade que reduz mais de uma esperança fagueira á immobilidade fria de uma estatua; mas estatua que já teve vida, palpitou e sentio.

Para vós a provincia no angustioso transe em que agonisa, volve o seu olhar aljofrado de lagrimas; olhar de mãe que concentra todas as suas esperanças no filho que, pela sua dedicação e extremoso amor, mereceu-lhe a preferencia.

A Associação Commercial Agricola confia que tem, neste momento, deante de si, um daquelles que hão de, sobre os destroços de velhos e caducos preconceitos, estabelecer o regimen suspicioso do direito, da liberdade, da justiça, da solidariedade civica, do trabalho consciente e productivo, do progresso, em summa, na sua mais elevada e sublime concepção.

E', pois, com o enthusiasmo que despertam as vibrações electrisadoras da harpa do patriotismo, tangida por mãos benemeritas, que a mesma Associação exclama com todas as veras de sua alma, ao receber-vos em seu seio:

SALVE! indefesso propugnador do engrandecimento da patria. SALVE!

Recife, 29 de Novembro de 1887.

Barão de Nazareth.

A Provincia

Em sua edição de ante-hontem, a «Provincia» e outro jornal partidario fizeram referencias ao "redactor" que expelimos do nosso gremio.

Nada temos com os elogios reciprocos de jornaes interessados n'esse genero de propaganda mutua de talentos guindados ás superlativdades encomiasticas.

Foi além a "Provincia" do circulo traçado ás convenções ajustadas, procurando insinuar uma falsidade palmar na sua imprudente noticia, inspirada certamente pela mesma perfidia que motivou o nosso procedimento correcto para todos os homens de consciencia e pundonor.

Assim forçou-nos a "Provincia" a occuparmo-nos de assumpto que nos causa asco.

Cedemos ao dever de honra de repellir a insinuação indigna e de fulminar o embuste.

Depois da publicação do juizo critico laudatorio ás Flechas, sem sciencia da direcção redaccional e trahindo-se os precedentes de não serem assignados os escriptos insertos na parte editorial com excepção das transcripções, poezias, folhetins e cartas, a "Provincia" transcreveu o elogio a Gonçalves Maia.

O fim das iniciaes postas no juizo critico foi a permuta de elogios.

A respeito desta nossa opinião a "Provincia" poderá consultar o realmente talentoso e illustrado Dr. Phaelante da Camara, que lhe é insuspeito, e tem a necessaria energia de caracter para dizer-lhe a verdade a respeito.

Correspondendo a esse intuito, a "Provincia" o fez de forma a acreditar-se que um individuo a quem se concedeu o titulo de redactor no "Commercio de Pernambuco" era solidario com a sua redacção, pois não limitou nem ao menos a extensão da collaboração.

Immediatamente o nosso collega e redactor chefe apresentou a toda a redacção este escripto para ser publicado na terça feira, 22 deste mez.

«A proposito da transcripção do juizo critico das "Flechas" de Gonçalves Maia, publicado neste orgão da imprensa, a "Provincia", entre as suas Noticias, procede-a de algumas palavras muito lisongeiras ao nosso talentoso collega Celso Vieira.

Nós somos apologistas da imprensa impessoal, mas, afinal, o juizo critico tinha duas iniciaes, e d'ahi concluio a personalisação do escripto.

Mas a "Provincia", empregando uma phraseologia que nos agradou em relação ao nosso collega, silenciou a sua qualidade de redactor do "Commercio de Pernambuco" para salientar a de seu collaborador.

Consinta, pois, o noticiarista que na melhor intenção lhe affirmemos que o nosso collega só mantem solidariedade redaccional com o "Commercio de Pernambuco", e que, na publicação de seus versos, transcriptos e publicados em muitos outros jornaes, não existe collaboração alguma que tenha significação editorial ou politica, e sim puramente litteraria.

Sem posição entre os partidos Celso Vieira é simplesmente um devotado á democracia republicana tem essa politica dos crentes sinceros da sciencia.»

(Continúa)

(Da secção *Marca do Commercio de Pernambuco*).

30 de Março

Faz annos hoje em natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, o talentoso Orador do Gremio Litterario Castro Alves, nosso sympathico e dedicado amigo ADALBERTO PEREGRINO DA ROCHA FAGUNDES, motivo pelo qual enviam-lhe mil felicitações seus amigos.

Recife—30—3—98.

Lemos Filho
Antonio Soares
A. Monteiro

Oliveira e Silva

ANNIVERSARIO

Tendo no dia 20 de corrente completado 49 annos de idade o illustre Inspector da Alfandega deste Estado, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, resolveram os seus collegas e diversos amigos fazer-lhe uma saudação e manifestação de apreço.

Reunidos em casa do digno Tenente-Coronel Gaspar Monteiro a maioria dos empregados da Alfandega e muitos outros cidadãos distinctos, seguiram d'ahi, pelas 7 horas da noite, para a casa de residencia do mesmo Sr. Oliveira e Silva, acompanhados da banda marcial do 34 batalhão de infanteria; e ao approximar-se a multidão manifestante, uma girandola de foguetes subio ao ar em prolongada salva.

Chegando á casa do Sr. Oliveira e Silva, que a todos recebeu com toda amabilidade e gentileza de nobre cavalheiro, o Sr. Nunes Cavalcante, dirigio-lhe a palavra, dizendo-lhe que experimentava inexplicavel satisfação pela escolha de sua humilde individualidade, como interprete dos sentimentos dos seus collegas de alfandega desta capital e das diversas classes, que ali se representavam e que iam felicital-o.

Exprimindo os seus sentimentos e dos seus committentes, disse que o objectivo d'aquelle dia de seu anniversario natalicio, fazendo votos para que os seus dias futuros fossem ainda mais venturosos do que os passados e o presente; e que parte da sociedade natalense tinha em subido apreço o seu caracter puro e altivo, a sua gentileza nas relações familiares integridade e correcção da vida publica.

Que assumindo S. S. no dia 8 de Dezembro do anno passado o exercicio do logar de Inspector da Alfandega deste Estado, encerrára aqui um periodo de malversações odientas e compressões criminosas, até então postas em pratica, e iniciára o fluente periodo de sua administração, restabelecendo á paz e a harmonia, e inspirando-se nos sentimentos da moralidade e do dever, e assim conquistara a consideração e estima dos que alli se achavam.

Terminando, pedia permissão para depôr em em suas mãos um diminuto brinde, como penhor sagrado dos sentimentos, que vinha de manifestar.

Passando o Sr. Nunes Cavalcante ás mãos do Sr. Oliveira e Silva uma caixinha contendo uma linda cadeia de ouro com medalha, o Sr Oliveira commovido pelo sentimento da gratidão, em phrase amena, correcta e delicada, agradeceu eloquentemente aos seus amigos aquella prova de estima e consideração, terminando a sua allocução abraçando cordialmente a cada um dos seus manifestantes.

Em seguida a banda de musica do 34, tocou diversas peças importantes, de seu repertorio; foi servido um copo de cerveja, e começou depois uma *soirée* dançante com a mais viva animação.

Nos intervallos, salientava-se a voz melifiua e maviosa de D. Nazinha Oliveira, digna filha do Sr Oliveira e Silva, a qual summamente agradou, na execução do Guarany, não só pela sua maestria de pianista como pelos transportes magicos de sua voz.

Terminou essa festa familiar a 1 hora da madrugada, sempre na melhor harmonia.

Nós tambem felicitamos o Sr Oliveira e Silva pela estima e conideração que tem comquistado do povo natalense.

22 de Março de 98,

Um amigo.

(Do *Diario do Natal*).

Declaração

Pantaleão Guilherme de Assis, conhecido por *Guilherme* declara nesta data que retirou-se de sua livre e expontanea vontade da casa que ha seguramente 30 annos trabalhava na profissão de tintureiro, sendo com o Sr. Otto Schneider 19 annos e com o Sr. Clemns Kugler de 17 de Maio de 1887 á 26 de Fevereiro de 1898.

Faz sciente tambem que sahio pago e satisfeito de seu trabalho, sem tambem dever nada aos alludidos senhores.

Faz esta declaração afim de evitar qualquer duvida futura.

Hypotheca aos mesmos a sua gratidão.

Torre, rua do Rio n. 14.

29 de Março de 1898.

Pantaleão Guilherme de Assis.

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos e Garantia de Vida

VERA MUTUARIA SUI GENERIS

GRANDE INSCRIPÇÃO FACULTATIVA DE ASSOCIADOS POR CAPITALISAÇÕES, AMORTISAVEIS PERIODICAMENTE

Boletim do dia 29 de Março de 1898

Sorteio diariamente ás 4 1/2 horas da tarde

Amortisação titulares geraes n. 197 a 200	21$400
Premios pagos	543$600
A' remissão de socios	85$800
A' reserva e fundação	85$800
A' recompensa e soccorros	171$600
Fracções menores de 100	1$200
Total	858$000

SÉDE GERAL RUA DA ASSEMBLÉA N. 95 RIO DE JANEIRO

Succursal—Rua 15 de Novembro n. 77.—PERNAMBUCO.

Subscreve-se na succursal, á rua 15 de Novembro n. 77

O director Gerente, *Viviano R. do Passo.*

Conferi.

O Fiscal interino, *R. Arantes.*

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Eu era assim

I

Quinze annos, bella idade
Sonhos roseos, mocidade,
E mocidade sem fim!
Pintava o diabo a quatro,
Ia ao domingo ao theatro...
Sem pomada, seu era assim.

II

Mas uma vez, caiporismo!
Levado pelo lyrismo
Não tive mais conta em mim:
Fui pedil-a em casamento,
Negaram-m'a—que tormento!
Cheguei a ficar assim!!

III

Mandaram-me pr'a fazenda
Do papá, bôa tenda
Lá de Minas no confim;
Metei um burro galopes,
E com isso e os taes xaropes
Consegui ficar assim!!

Considerava-se perdido

ossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa, n. 30.

Curou-se com dous vidros de Jatahy.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Bahia

CALASANS & COMP

XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY DE HONORIO DO PRADO

Tendo feito uso do seu anunciado Xarope de Jatahy de Alcatrão, o resultado em uma bronchite chronica que soffro ha 40 annos tem sido magnifico e se tiver constancia na continuação creio ficar completamente bom.

Com estima e consideração assigno-me.

De Vv. Ss. amigo attento creado.—*João Canuto Pereira Soares.*

A Luzo Americana Financial é a Associação mais garantidora ao bem estar e futuro da familia.

Foi fundada em 6 de Janeiro de 1895 na Capital Federal, autorisada pelo Decreto 1894.

A' rua 15 de Novembro n. 77 acha-se estabelecida a succursal desta humanitaria instituição e diariamente são effectuadas as suas operações.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a farça de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pós vpatica, erupções de pelle, canceros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas tobrncos, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, daltrose annos e manchas napelle, bobas e bobões sarnas, catarrhos equaesquer molestiase da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 302.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o consultorio ou para a residencia.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio Medico na rua do Barão da Victoria n 45 primeiro andar, onde attenderá os seus amigos, e clientes de uma hora as tres.

S. PEDRO DE ITABAPOANA, Estado do Espirito Santo, 15 de Junho.—«Tenho colhido o mais completo resultado na minha clinica com o emprego do maravilhoso preparado denominado Emulsão de Scott nos doentes escrofulosos, rachiticos, tuberculosos, anemicos, e em todas as molestias chronicas que occasiónam sensivel depauperamento organico, perda de forças e emmagrecimento geral.

Outro sim é um reparado facilmente supportado pelas crianças as mais refractarias.

A qualquer indicação, de prompta digestão e assimilação.

Felicito aos Srs. Scott & Bowne pela descoberta e propagação de tão util quão benefico preparado, que tem prestado relevantissimos serviços á humanidade soffredora.—Dr. Olegario Ribeiro da Silva».

A Emulsão de Scott é um dos melhoresá medicamentos com que pode contar o medico para combater e curar a escrofulose e suas diversas formas locaes, tanto na idade adulta como na infancia.

E' uma agradavel preparação em todos os casos de affecção rebelde da garganta e do peito e é recommendada sempre que o organismo debilitado necessitado um agente reparador.

53.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegeta é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande pidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; poi no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito o admiravel, apresentando phenomenos sãmaravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receié causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros, á vigorar do 1.º de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

SELLADOS=MILHEIRO

Cara-dura grossos á	10$500
Morenos grossos á..	10$500
Flôr da Moreninha grossos 1......	10$500
Flôr da Floresta, grossos á	10$500
Cara-dura finos á...	9$000
Morenos finos á....	9$000
Bôa-Idéa finos á....	9$000
Desfiados amarrados á	10$500
Ditos abertos á.....	10$000

Recife, 1 de Fevereiro de 98

Santos & C.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

MUTILADO

ILEGÍVEL

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, remedio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drosga
Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henriqu E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doeuto recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhiade Drogas
Rua Marquez de Olinda n. 24

HYGIENE DO ROSTO

LINDACUTISOU OU O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á . . . e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram : caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixa o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santo, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas a rua Mrqnez de Olinda 24

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua [Larg do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 nora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas do meio dia ás 3 horas.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Peitoral de Cambará

Importantes curas de asthma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora de familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com . . . apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se completamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Coronel reformado do exercito, Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 frascos, commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se do uma tosse asthmatica, que ha 5 annos o perseguia.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica—Dr. Geminiano José Costa (Pará)

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Feculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e, como tal, o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares—Dr. *Vicente Cypriano da Maia*. (Pelotas).

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de junto nomeado na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreir
E em todas as boas pharmacias-a.

Cirurgia-geral

E

Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Attenção

F. . . Fernandes avisa as pessoas sua amisade e as pessoas de suas relações, que achando-se feichado o seu estabelecimento, poderá ser procurado no mesmo predio o

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

. . . : Febres, partos, molestias de senhoras e creanças.

. . . : Rua Marquez de Olinda n. 64, das 2 ás 2 horas da tarde.

Residencia: em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados : a qualquer hora.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife. 29 de Março de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

Secretario interino
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 1/16 sobre Londres a 90 d/v, baixando depois para 6 1/32 e de tarde para 6, realizando-se negocios limitados.

Letras particulares foram negociadas a 6 1/8, 6 3/32 e 6 1/16.

Rio abriram: a 6 1/16, e de tarde a 6 1/32.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	$	a	8$000
Crystal novo, por 15 k.	$	a	7$500
Branco, por 15 k. nominal	6$600	a	7$300
Somenos, por 15 k. »	4$700	a	4$800
Mascavado, » »	3$700	a	3$800
Bruto, » »	3$800	a	4$000
Retame, » »	$	a	3$400

Aguardente de 20 gráos a 1$200 a canada.

Alcool de 38 gráos 2$600 a canada.

Alcool de 40 gráos a 2$800 a canada.

Mel, por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODAO

Realizaram-se vendas a 16$000 os 15 kilos, firme

Bagas de mamona a 4$000 os 15 k.

Caroços de algodão 800 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$800
Refugos	1$200
Verdes ultima venda. . .	$960

MEL

Cota-se nominal a pipa . . . 120$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 305$000 á 325$000 nominal.

AGUARDENTE

Por pipa, venda nominal		a	176$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	370$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Solla o meio nominal de	8$500	a	11$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	16$500	a	17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de.	70$000	a	74$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	17$000	á	27$000
Farinha de mandioca, o sacco de	7$200	a	8$000

MILHO

Cotamos o kilo, ... a $150

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 28 DE MARÇO DE 1898

Vianna Castro & C.—2 caixas com obras de ferro, 3 fardos com lona de guta e fio de linho e 50 feixes de barras de ferro.

Figueredo Costa & C.—11 grades com chá da india.

J. F. Castro Araujo & C.—1 caixa com relogios de algibeira e bijouterias de cobre.

A. A. Souza Aguiar.—3 volumes com amendoas e azeitonas.

Alves de Britto & C.—6 caixas com tecidos de algodão,

Mulle & C.—1 caixa com chales de algodão.

Francisco Lauria & C.—2 caixas com alfinetes de cobre e obras de ferro.

João de Aquino Fonseca.— 1397 caixas com kerozene.

Dias Fernandes & C.—1 caixa com bebidas alcoolicas.

Lopes Alheiro & C.—4 caixas com moveis de madeira ordinaria, obras de vidro e de cobre.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—1 caixa com meias de algodão.

J. L. de Oliveira & C.—1 caixa com calçados.

Abrantes & C.—10 caixa com cerveja e 20 barris com vinho commum.

Rodrigues Lima & C.—21 caixas com tecidos de algodão.

A. A. Souza Aguiar.—20 caixas com bacalhão.

Daniel Gomes Ribeiro.— 1 caixa com obras de ourives.

José Luiz Salgado.—1 caixa com camizas, meis e luvas de algodão e canivetes

S. Rapozo & Moraes.—2 caixas com medicamentos.

Antonio Pereira de Azevedo.—5 caixas com linhas de algodão.

Samarcos & C.—2 caixas com chapéos de feltro e de palha de arroz.

José Ferreira —3 caixas com armações para chapéos de sól.

London Brazilian Bank Limited.—1 caixa com objectos para escriptorio.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—2 caixas com cadarços de algodão e talheres, e 6 barricas com dobradiças de ferro.

Castro Lemos & C.—30 saccos com pimenta negra.

Oliveira Bastos & C.—1 caixa com obras de borracha.

Moreira & C.—10 grades com machinismos.

Andrade Maia & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Lopes & Araujo.—50 barricas com cal em pedra.

Antonio Domingos de Lima & C.—2 caixas com obras de vidrilho e figuras de louça.

Guimarães & Valente.—2 caixas com vinho commum.

Bernet & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Antonio Floriano Bispo.—9100 kilos de sol.

Pedro Antunes.—2 caixas com lamparinas e obras de leuça.

Albino Silva & C.—23 volumes com ferragens.

Fo seca Irmãos & C.—120 barris com sóda caustica.

Companhia M. de Phosphoros.—6 caixas com machinismos.

J. W. de Medeiros & C.—2 caixas com obras de ferro e de madeiras.

Alves de Freitas Irmãos.—10 barris com vinho commum.

Costa & Rocha.—50 caixas com conservas e frutas verdes.

Luiz Abrantes de Figueredo.—7 barris com vinho commum.

Empreza do *Jornal do Recife*.—1 caixa com typos.

Amorim Fernandes & C.—100 balas com papel para embrulho e 100 caixas com cidra em garrafas.

John H. Boscwell Nephen & C.—409 atados de arcos de ferro.

IMPORTAÇAO

Portos do Sul, vapor nacional *Manáos*, entrado em 23 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Conservas 36 caixas a E. M. de Barros.

Café 100 saccos a A. S. Gomes.

Calçados 1 caixão a P. Oliveira & C., 1 a M. F. & Irmãos, 2 a Manoel de Barros Cavalcante, 3 a Ferreira Sobrinho & C., 1 a F. R. da Silva & C., 1 a C. Campos & C.

Couros 1 caixa a F. Salles Albuquerque.

Chapéos 8 caixas a diversos.

Fumo 4 volumes a F. Rodrigues & C., 9 a A. R. da Costa & C., 4 a Joaquim F. de Carvalho & C., 6 a Pereira Farias & C., 1 a J. A. F. Costa & C.

Fogões 6 caixas a M. Maia & C.

Gavatas 1 caixa a Joaquim F. Gomes & C.

Oleo 44 latas a Capitania do Porto.

Papel 7 caixas a Ramiro M. da Costa & C.

Tecidos 9 volumes a Machado & Pereira, 5 a Silveira & C., 10 a A. Lopes & C., 14 a Muller & C.

Portos do Sul, vapor nacional *Guajará*, entrado em 25 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.:

Arroz 2.300 saccos á ordem.

Alfafa 100 fardos a M. Borges & C.

Barris 1.415 cascos a diversos.

Café 175 saccos a Costa & Rocha, 200 a Figueiredo Costa & C., 690 a Amorim Fernandes & C., 100 a João Fernandes de Almeida & C.

Doce 1 caixa á ordem.

Fogão 1 caixão a C. Mendonça.

Mantas 1 fardo a Affonso Maia & C., 2 a R. Lima & C., 1 a Alves de Brito & C.

Mercadorias 4 volumes á ordem.

Genova e escala, vapor italiano *Rio de Janeiro*, entrado em 26 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Mercadorias 25 volumes a Manoel Collaço & C., 11 a J. R. da Fonseca, 9 a Nunes Fonseca & C.

Massas 100 caixas a Lopes Alheiro & C.

Tecidos 5 volumes a Muller & C., 1 a A. Lopes & C., 1 a A. de Brito & C., 3 a Meili Diethelm & C.

Vinho 10 barris a João F. de Almeida & C., 20 caixas aos mesmos, 10 barris a F. Lauria & C.

Andessan e escala, vapor inglez *Horrox*, entrado em 24 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Arcos de ferro 514 feixes a A. P. da Silva & C., 499 a J. B. Nephen, 30 a O. Bandeira.

Arroz 100 saccos á ordem.

Alpiste 20 saccos á ordem.

Acidos 9 caixas a Companhia Industrial Pernambucana.

Argilla 30 barricas a mesma.

Bacalhão 20 caixas á ordem.

Barrilha 120 tambores á ordem.

Barras de ferro 159 a A. R. de Souza & C, 82 e 121 feixes á ordem.

Cera 8 barricas a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Cerveja 50 caixas a C. Lemos & C, 30 a J. Fernandes de Almeida & C., 25 a Caldas & C.

Cominho 10 saccos á ordem.

Cidra 100 caixas á ordem.

Chouriço 4 caixas a E. Kauffmann.

Canos de chumbo 20 volumes a Albino Silva & C., 5 a I. de Azevedo.

Drogas 1 volume a Companhia de Drogas, 2 a H. Rouquayrol.

Enxadas 32 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 45 a A. de Carvalho & C., 50 a A. P. da Silva & C.

Elastico 2 caixas a Braga & Sá;

Ferragens 170 volumes a C. Halliday & C., 3 a Vianna Castro & C., 56 a Albino Silva & C., 155 a A. de Carvalho & C., 1 a Miranda & Souza, 11 a A. R. de Souza & C., 2 a I. de Azevedo & C.

Folhas de zinco 110 caixas a A. de Carvalho & C., 10 a O. Bandeira & C.

Fogareiros 250 a A. P. da Silva & C.

Linha 10 caixas a A. C. & Irmãos, 5 a J. M. Hood.

Louça 70 grades e 1 caixa a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 e 1 a Caldas & C., 4 e 2 a M. J. Pereira.

Mercadorias 3 volumes a Barbosa S. Bastos, 13 á ordem, 1 a G. Mattos Irmãos, 5 a G. de Souza.

Machinas de costura 25 pacotes a G. de Mattos Irmãos.

Materiaes 3 volumes a Empreza do Gaz, 59 a Estrada de Ferro de S. Francisco, 169 a Browns & C., 21 a viuva de Manoel dos Santos Villaça, 64 a The Greath Western of Brazil Company, 51 a Allan Paterson.

Oleo 5 barricas a Vianna Castro & C., 10 a A. de Carvalho & C., 20 a Joaquim A. da Silva Santos.

Pás de ferro 25 feixes a Miranda & Souza.

Peixe 30 caixas a João Fernandes de Almeida & C.

Papel de embrulho 142 fardos aos mesmos, 100 á ordem.

Pixe 1 barril a Companhia Industrial Pernambucana, 1 a A. Amorim & C., 2 a Leite Bastos & C., 1 a J, Dias A. Quintal, 1 a F. Cockles & C., 1 a Companhia Manufactora de Phosphoros, 9 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Salmão 4 caixas a E. Kauffmann.

Tinta 120 barricas a Guimarães Braga & C.

Tijolos para limpar facas 50 caixas a João Fernandes do Almeida & C., 25 a Guedes de Araujo & Filhos.

Tecidos 4 volumes a N. Maia & C., 8 a A. Lopes & C., 5 a R. de Carvalho & C., 14 a Machado & Pereira, 22 a Gonçalves Cunha & C., 11 a A. de Brito & C., 37 á ordem, 36 a Rodrigues Lima & C., 3 a L. Magalhães & C., 2 a Simões Silveira & C., 1 a O. Bandeira & C., 10 a Bernet & C., 2 a Joaquim Gonçalves & C., 20 a L. Maia & C., 1 a A. F. Areias, 2 a J. L. Teixeira & C., 3 a F. Silva & C., 1 a A. Santos & C.

Zinco 5 barricas a A. J. Madeira & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 29 DE MARÇO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Minho, para Buenos-Ayres, carregaram :

Pereira Carneiro & C., 25 saccas com 2000 kilos de algodão.

M. S. Maia & C., 100 barricas com 10500 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2525 ditos de assucar mascavado.

Para o Interior

— No vapor inglez Minho, para Uruguayanna, carregaram :

A. Irmãos & C., 10 barris e 2 pipas com 1511 litros de alcool.

— No vapor nacional Itaqui, para o Rio Grande do Sul, carregaram :

A. Irmãos & C., 25 pipas com 11950 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram :

A. Irmãos & C., 28 saccas com 2328 kilos de algodão.

A. C. da Silva, 6000 côcos fructas.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

E. Silva, 5000 côcos fructas.

P. Pinto & C., 25 pipas com 11950 litros de alcool.

— No vapor nacional Maranhão, para Bahia, carregaram :

A. P. Lapa, 35 caixas com 918 kilos de doce.

Para Victoria, carregaram :

P. Pinto & C., 15 pipas com 8550 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

E. Silva, 20000 côcos fructas.

V. F. Paraguassú, 15 caixas com 500 mangas fructas.

M. S. Maia & C., 200 saccos com 12000 kilos de feijão.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro, carregou :

C. F. Cascão, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro, carregaram :

Silva Reis & C., 1000 saccas com 75000 kilos de algodão.

— No vapor nacional Marajó, para o Rio de Janeiro, carregaram :

J. M. de Abreu, 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36000 ditos de assucar mascavado.

H. J. da Silva, 1003 saccos com 60180 kilos de assucar branco e 123 ditos com 7380 ditos de assucar mascavado

Paulino Andrade. 6 caixas com 600 kilos de cartas para jogar.

Para Santos, carregaram :

L. Préalle, 30 pipas com 16670 litros de alcool.

J. Maia Sobrinho, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 700 saccos com 42000 kilos de assucar mascavado 1800 ditos com 108000 ditos de assucar branco e 13 pipas com 6876 litros de alcool.

A. Fernandes & C., 50 pipas com 27490 litros de alcool e 384 saccos com 23040 kilos de assucar branco.

Burle & C., 316 saccos com 18960 kilos de assucar mascavado.

J. Esteves, 10 barris com 460 litros de vinhos de fructas.

— No vapor nacional S. Francisco, para Penedo, carregaram :

A. J. Madeira & C., 1 caixa com 60 kilos de massa de tomate, 2 barris com 135 litros de vinhos de fructas e 2 ditos com 180 ditos de vinagre.

— No vapor nacional Guajará, para o Ceará, carregaram :

J. T. Carreiro, 50 barricas com 2500 kilos de assucar refinado.

M. S. do Prado, 50 saccos com 3000 kilos de feijão.

Manoel Cruz & C., 50 barricas com 3375 kilos de assucar refinado.

Para Itacoatiara, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 1000 caixas com 13000 kilos de sabão.

J. Maia Sobrinho, 50 barris com 4350 litros de aguardente.

Para o Pará, carregaram :

A. Fernandes & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

J. de M. Lins, 1630 barricas com 66140 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 133 pipas com 71155 litros de alcool.

J. Maia Sobrinho, 50 saccos com 3000 kilos de feijão e 50 barricas com 2250 ditos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 170 saccos com 10200 kilos de assucar branco, 10 ditos com 600 ditos de assucar mascavado e 1 pipa com 497 litros de alcool.

J. M. de Abreu, 200 barricas com 14032 kilos de assucar branco.

Silva Reis & C., 150 barricas com 11500 kilos de assucar branco.

E. Silva, 200 barricas com 13720 kilos de assucar branco.

M. M. da Nova, 5 pipas com 2675 litros de alcool.

P. Alves & C., 600 barricas com 40932 kilos de assucar branco.

— No hiate Correio de Natal, para Natal, carregaram :

Joaquim F. de Carvalho, 25 barris com 1500 litros de vinhos de fructas.

Castro Lemos & C., 4 barris com 60 litros de vinhos de fructas, 1 barril com 90 ditos de vinagre, 3 caixas com 104 ditos de cerveja, 3 saccos com 180 kilos de café e 2 duzias de vassouras.

A. Fernandes & C., 4 latas com 61 litros de oleo de lamparina, 4 duzias de vassouras, 7 caixas e 12 latas com 580 kilos de phosphoros, 80 saccos com 4800 ditos de café, 20 ditos com 1200 ditos de arroz, 1 fardo com 90 ditos de tamancos, 8 duzias com 61 litros de cerveja e 50 peças com 60 kilos de cordas de piassaba.

M. Cruz & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça J. Assencia, para Maceió, carregaram :

M. M. de Souza & C., 1 caixa com 30 kilos de doce.

A. Fernandes & C., 3 caixas com 30 kilos de massas, 4 ditas com 24 ditos de velas e 2 barricas com 300 kilos de carvão animal

— Na barcaça D. Anna, para Villa da Penha, carregaram :

J. F. de Almeida & C., 10 saccos com 600 kilos de café e 10 caixas com 250 ditos de phosphoros.

Santos Araujo & C., 30 caixas com 660 kilos de sabão.

— Na barcaça Jonia, para S. Miguel, carregaram :

A. Fernandes & C., 14 caixas com 84 kilos de velas e 10 saccos com 600 ditos de café.

Pernambuco Powder Factory, 20 barris com 224 kilos de polvora.

— Na barcaça Sauhauá, para Parahyba, carregou :

A. A. de Paiva, 25 caixas com 209 litros de genebra, 2 ditas com 100 ditos de biscoutos e 16 ditas com 480 ditos de doce.

— Na barcaça J. Assencia, para Maceió, carregaram :

A. J. Madeira & C., 10 barris com 450 litros de vinho e 8 caixas com 80 kilos de massa de tomate.

A. Fernandes & C., 1 caixa com 15 kilos de cera em velas.

— Na barcaça D. Lalá, para Parahyba, carregaram :

T. Lapa & C., 10 barris com 400 litros de vinagre.

M. M. da Costa, 15 caixas com 135 litros de ciera.

— Na barca Feliz Sociedade, para Mamanguape, carregaram :

A. Fernandes & C., 10 saccos com 600 kilos de café.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Março

RENDA GERAL

Do dia 2 á 28	1.364:773$512	
Idem do dia 29	93:375$704	
		1.458:149$216

RENDA DO ESTADO

Do dia 2 á 28	478:603$427	
Idem do dia 29	13:288$804	
		491:892$231
Total		1.950:041$447

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Março de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Março

Renda do dia á 28	659:923$003
Idem do dia 29	17:135$600
	677:058$603

RECIFE DRAINAGE

Mez de Março

Renda do dia 1 a 28	29:482$789
Idem do dia 29	708$200
	30:190$989

Mercado publico de S. José

Rendimento do dia 28 de Março de 1898

Entraram :

23	1/2 bois pesando 3.077	kilos
245	kilos de peixe a 30 rs.	7$350
4	marisqueiros a 150 rs.	$600
3	camaroeiros a 150 rs.	$450
1	caranguejeiros a 150 rs.	$150
9	suinos a 1$100	9$900
43	columnas a 900 rs.	38$700
128	lugares a 300	38$400
23	cargas com fructas a 450	10$350
1	ditas com galinhas a 750	$750
7	cassuás com gallinhas a 450	3$150
74	cargas com ceriaes a 300	22$200
110	comp. com ceriaes a 600	66$000
15	comp. com suinos a 1$500	22$500
7	comp. com suinos a 1$050	7$350
7	comp. com fressuras a 900	6$300
64	comp. com verd. a 450	28$800
23	comp. com comidas a 1$050	24$150
55	comp. com fazendas a 2$000	110$000
46	talhos de carne verde a 3$000	138$000
		535$300
Rendimento de 1 a 27		14 347$680
Somma total		14:872$980

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $600 o k.

Suinos de 1$200 a 1$000 o k.

Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.

Farinha de 1$ a 600 a cuia.

Milho de 1$ a 500 a cuia.

Feijão de 1$200 a 3$000 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Trente e escala—36 dias, vapor austrieco "Polluce," de 1280 tonelads, commandante G. Danusnovich, equipagem 41, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Port Iallot—33 dias, lúgar dinamarquez "Jorgen Alsen," de 284 toneladas, capitão C. A. Christiansen, equipagem 8, carga carvão ; a Wilson Sons & C.

Savannah—37 dias, brigue americano "C. C. Sweeny," de 370 toneladas capitão David Muller, equipagem 9, carga varios generos; a Fonseca Irmão & C.

Observação

Não houve sahida.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Março

Itaúna, do Sul, a 30.
Olinda, do sul a 30.
Thames, da Europa, a 31.

Mez de Abril

Cordoba, da Europa, a 1.
Orellana, do sul, a 2.
S. Salvador, do norte, a 3.
Coleridge, de New York, a 4.
Babitonga, da Europa, a 5.
La Plata, do sul, a 5.
Bresil, da Europa, a 7.
Inventor, de Liverpool, a 7.
Brazil, do sul, a 8.
Matapan do sul, as 10.
Rio de Janeiro, do sul, a 10.
Espirito-Santo do norte, a 14.
Itaparica, do sul, a 15.
Paraguassú, da Europa, a 16.
Alagoas, do sul, a 16.
Chile, do sul, a 17.
Manáos do norte a 18.
Iberia d Europa, a 23.
Cittá de Genova, da Europa, a 26.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Santos e esc. Polluce, a 30 as 4 h.
Aracajú S. Francisco, a 30 as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Thames, a 31, as 12 h.
Manáos e esc. Olinda, a 31 as 4 h.

Mez de Abril

Santos e esc. Cordoba, a 1 as 4 h.
La Pallice e esc. Orellana, a 2 as 12 h.
Rio e esc. S. Salvador, a 4 as 4 h.
Bahia e Rio Coleridge, a 4 as 12 h.
Santos e esc. Babitonga, a 5, as 4 h.
Southampton e esc. La Plata, a 5, as 12 h.
Manáos e esc. Brazil, a 8, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. Bresil, a 7 as 12 h.
Bordeaux e esc. Matapan, a 10 as 4 h.
Genova e esc. Rio de Janeiro, a 10 as 4 h.
Rio e esc. Espirito-Santo, 15, as 4 h.
Hamb. e Lisboa, Itaparica, a 15, as 4 h.
Santos e esc. Paraguassú, a 16, as 4 h.
Manaos e esc. Alagoas, a 17 as 4 h
Bordeaux e esc. Chile, a 17, as 12 h.
Rio e esc. Manaos, á 18, as 4 h.
Santos e esc. Cittá de Genova, 20 as 4 h.
Valparaiso e esc. Iberia, e 23, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE FLEETROOOD

Barca norueguense Sophie.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Fanny.
Lúgar inglez Peggy.
Lugar inglez Lavinia.

DE MONTIVIDÉO

Lúgar inglez Mignonette.

DE HAMBURGO

Barca russa Hannes.

DE CARDIFF

Barca norueguense Bravo.
Barca norueguense Sultana.
Barca norueguense May.
Barca norueguense Sonora.
Barca norueguense Carl Haasled.
Barca norueguense Falckvang.

DE PENARTH

Barca sueca Hestia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Euclid, carvão.
Vapor nacional Itaqui, varios generos.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gene.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Marajó, varios generos.
Vapor austriaco Polluce, varios generos.
Barca norueguense Fordenskjold, carvão.
Barca norueguense Espeland, carvão.
Barca norueguense William Gordon, carv.
Barca norueguense G. B. Duane, carvão.
Barca ingleza Cynosure, varios generos.
Barca russa Hannes, varios generos.
Escuna hollandeza Hoogrand, varios gene.
Lugar inglez Aureola, bacalhão.
Lúgar inglez Stella, bacalhão.
Lúgar grego Petros, varios generos.
Lugar inglez Luarca, assucar.
Lugar inglez Dora, bacalhão.
Lugar dinamarquez Jorgen Elsew, carvão.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Condo, varios generos.
Palhabóte nacional Euclydes, sal.

MUTILADO

ILEGÍVEL

EDITAES

Secretaria da Industria

Ponte de Barreiros

Por esta Directoria se faz publico que no dia 16 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para o transporte do material metallico destinado á ponte de Barreiros, pesando 250 tonelladas, do caes da estação central da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro, onde se acha, para o porto de Barreiros, sendo depositado no local acima da maxima enchente.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer natureza, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia, declarando tambem o preço porque fazem o transporte.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 100$000, que, se fôr escolhida sua proposta, será reforçada com mais 500$000

Perderá o direito á 1.ª dessas quantias o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O contractante ficará obrigado a por no seguro todo o material, no valor de £ 4250, antes de effectuar o transporte.

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

1.ª Directoria, 15 de Março de 1898.

O director
M. Brunet

EDITAL

Concelho Municipal

O Dr. Augusto Coelho Leite Presidente do Concelho Municipal do Recife:

Faz saber aos Srs. Concelheiros do numero, Francisco Gurgel do Amaral, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Miguel de Abreu Macedo, Alexandre dos Santos Selva, Manoel Joaquim da Costa Ramos, Luiz da Veiga Pessôa, Herminio Egydio de Figueiredo, Bernardo Damião Cavalcante Pessôa, Manoel Thomaz de Souza, Mercos José da Silva, Alfredo dos Santos Almeida, Joaquim Alves da Fonseca, Pedro Alves de Souza Brazil, e Joaquim José de Abreu e seus immediatos em voto Dr. Manoel Henrique Cardim, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Adolpho Teixeira Lopes, Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, João Quintilio de Fontes Braga, Manoel Ferreira Bartholo Junior, Ulyssy Juvenal do Rego, José de Oliveira Bastos, José de Asevedo Maia e Silva, Felix Pereira de Souza, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, José Marcellino Alves da Fonseca, Dr. Arcenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, e Joaquim Abrantes Pinheiro, que no dia 5 de Abril proximo, ás 10 horas da manhã devem comparecer no Paço deste Concelho, para o fim de proceder a divisão do Municipio em secções e a eleição das commissões de alistamento nos termos do Artigo 5 do Decreto N. 184 de 23 de Setembro de 1893 que revogou o Artigo 2 da lei N. 69 de 1 de Agosto de 1892.

E para constar, mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Concelho · Eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria o escrevi aos 26 de Março de 1898.

Dr. Augusto Coelho Leite,
Presidente.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Março de 1898.— 1.ª Directoria. — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9429 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de partidor e contador do municipio de Ingazeira.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

Edital.—O Dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente virem, ou delle tiverem noticia, que no praso de 30 dias contados desta data está aberto o concurso para provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador, nunca providos deste municipio, creados pela lei n. 504, de 20 de Maio de 1861.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1.º Auto de exame de sufficiencia;
2.º Certidão de idade;
3.º Certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4.º Folha corrida;
5.º Attestado medico de capacidade physica;
6.º Outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional nos termos do art. 210 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1895.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e reproduzido na imprensa.

Dado e passado nesta villa de Afogados de Ingazeira, 10 de Março de 1898.

Eu, Miguel de Queiroz do Amaral, escrivão que o escrevi.—Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

E nada mais se continha em dito edital, cuja certidão abaixo se lê, a qual é da fórma e theor seguinte:

Certifico que affixei hoje ás 9 horas do dia na porta do Paço Municipal que serve para as audiencias do juizo, o edital do Dr. Juiz de Direito, pondo em concurso os officios de partidor e contador deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

Villa de Afogados de Ingazeira, 10 de Março de 1898. O porteiro, José Ferreira de Araujo.

E nada mais continha a certidão referida, dou fé.

Villa de Afogados de Ingazeira, 10 de Março de 1898. O escrivão, Miguel do Amaral.

Edital

O Exm. Sr. Dr. Prefeito do municipio manda fazer publico, para produzir todos os effeitos o seguinte:

"Art. 5.º, Cap. IV tit. II da lei n. 4. Os proprietarios de terrenos, em que ficarem represadas as aguas da maré, ou pluviaes, deverão exgotal-os dentro do praso rasoavel marcado pela Prefeitura, os quaes não fazendo pagarão a multa de 30$000 e o serviço será feito pela Prefeitura, a custa dos infractores, sem direito a qualquer reclamação."

Fica marcado o praso de 8 dias para o começo dos necessarios aterros ou drenagem, trabalho que deverá estar concluido dentro de 90 dias contados da publicação deste.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 28 de Março de 1898.

O Secretario,
Lupicino Amyntas da Costa Barros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 35

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, no prazo de oito dias uteis improrogaveis contados da data de publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados, relativos ao 2º semestre do exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria, 19 de Março de 1898.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Impostos a que se refere o edital supra

Dasse n. 28—Lojas de calçados.
Dita n. 63—Fabricas ou lojas moveis do paiz.
Dita n. 37—Padarias.
Dita n. 38—Refinarias.
Dita n. 39—Rebocadores.
Dita n. 40—Typographias, litographias excluidas as comprehendidas no n. 32.
Dita n. 41 Hoteis, restaurantes, casas de pasto e de pensão.
Dita n. 42—Internato ou externato de ensino secundario para qualquer dos sexos, inclusive os que são mantidos por corporações religiosas.
Dita n. 43—Tavernas.
Dita n. 41—Fabricas de cartas de jogar inda que paguem outras imposições.
Dita n. 46—Armazens de vender carvão de pedra.
Dita n. 67—Despachantes de numero.
Dita n. 48—Fabricas de gêlo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 2 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a reconstrucção da ponte de Atalaia, na cidade da Escada, orçada em.... 37.533$700 e reparos da ponte de Japaranduba, em Palmares, orçados em..... 8.969$334.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 11 de Março de 1898

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 2 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das seguintes obras:

Pintura da ponte de Santa Izabel, orçada em 11.473$743;

Reparos da ponte do Engenho do Meio, na estrada de Penderama, orçados em 3.841$000;

Reparos da cadeia de Gloria de Goytá, orçados em 1 907$131;

Obras supplementares da ponte de Gravatá, sobre o rio Una na estrada de Agua Preta, orçados em 5.907$700;

Reparos da ponte do engenho Trapiche, sobre o rio Pirapama, no Cabo, orçados em 2 574$748.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assegurar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidos as respectivas obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 11 de Março de 1898.

O director,
M. Brunet.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Praso de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo especificados que pelo presente ficou-lhes marcado o praso de 30 dias contados de sua data, para o respectivo despacho e sahida dos mesmos volumes, sob pena de serem arrematados, os que não sahirem, no dia 23 do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã á porta desta Alfandega, nos termos da consolidação.

A arrematação será livre de direitos e no estado em que se acham os volumes e mercadorias.

Armazem n. 7

R F, com marca J C, n. 561, 1 barril; do Havre no vapor francez «Colomn» em 5 de março de 1890, consignado a Rouquayrol Freire.

Idem n. 139; 1 caixa, procedencia idem, não manifestado.

E. de Ferro do Ribeirão; 1 peça de ferro; procedencia idem, idem.

Sem marca; 1 barra de ferro; procedencia, sem consignação.

Idem; 1 caixa e 2 tambores; de Liverpool no vapor inglez "Merchant" em 16 idem, idem.

C F V; ns. 6 e 5; 2 caixas de Hamburgo no vapor allemão "Amasonas" em 7 de Janeiro de 1893; c á ordem.

F R P C, n. 90, 1 caixa do Havre no vapor francez "Montevidéo" em 14 idem; C. a F R. Pinto Guimarães.

C P ns. 1|25; 25 caixas do Havre no vapor francez "Paraguassú" idem; C. á C.ª Pernambucana.

B H, com marca P, n. 700; 1 grade; de Liverpool no vapor inglez "Mariner" em 3 idem; C. á ordem.

Idem; sem marca, 4 atados e 3 volumes; procedencia e consignação idem.

Idem; ns. 730 2|6, 5 grades; idem, idem.

C R, sem marca 1 caixa de Santos no vapor americano Alexandre em 11 de Fevereiro idem; sem consignação.

Sem marca 1 pedra de Montevidéo no vapor portuguez "Elisu" em 3 de Março idem; não manifestado.

C F V, ns. 166 6|77; 12 barricas de Hamburgo no vapor allemão "Santos" em 13 idem; C. á ordem.

Diamante C F, n. 1 caixa de Southampton no vapor inglez "Trent" em 11 de Abril idem, á ordem.

T F L & C, ns. 1|2, 3|5, 6|7, 8|10. 4 atados de caixas do Havre no vapor francez "Campana" em 26 de Junho idem; C. a F. Lima & C.

C D P C, n. 820 9|10, 2 caixas de Hamburgo no vapor allemão "Bahia" em 3 de Agosto idem; C. á C.ª de Drogas.

Idem, ns. 8211; 1 caixa; procedencia e consignação idem.

A B & C, com marca A. J. serie 3; 1 caixa de Antuerpia no vapor inglez "Curranty" em 8 de Março idem; C. á ordem.

Idem idem idem; 2 ditos de Antuerpia no vapor inglez "Dolores" idem idem.

Idem idem idem; 100 caixas de Antuerpia no vapor inglez "Jaamambo" em 23 de Agosto idem; C. á ordem.

B N & C, com marca diamante P, P C ao lado; ns. 2300, e 2303; 3 caixas no Havre no vapor francez "Corsica" em 11 idem; C á Botelho de Nogueira.

A N, com marca B n. 89, 1 atado de Hamburgo no vapor allemão "Cintra" em 28 idem; C. a V. Neisen.

Diamante A B & C, sem numero 1 caixa de Liverpool no vapor inglez "Havre" em 30 de Março de 1894, sem consignação.

Idem B com marca Pernambuco; sem numero 1 caixa de Liverpool no vapor inglez "Eliator" em 3 idem; C. á ordem.

C I, n. 4, 1 barril de M. Ynh no vapor inglez "Hogarth" em 9 de Fevereiro idem; C. á ordem.

Sem marca, sem numero 2 caixas de Santos no vapor portuguez Alice em 26 de Dezembro de 1892, sem consignação.

I M P P, sem numero 18 grades no vapor francez "Campana" em Novembro de 1893, C ao Dr. Augusto Carlos V. de Oliveira.

Diamante A. com marca S, ns. 23|6. 4 atados de Liverpool no vapor inglez 'Scholar" em Março de 1994, á ordem.

R D C, com marca R n. 143, 1 caixa idem idem.

2 tenente Manoel de Mello, sem numero 1 caixa de Southampton no vapor inglez "Trent" em Agosto de 1883 não manifestou.

C T M, n. 50|5 e 6 4|5, 8 caixas de Liverpool no vapor inglez 'Explorer" em Janeiro de 1893, á ordem.

Alfandega de Pernambuco em 21 de Março de 1898.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Instrucção Publica, 21 de Março de 1897

Edital n. 7

Prazo de 40 dias
(Permuta de cadeiras)

Faço saber ás professoras Marianna Justina Gouveia da Motta da cadeira do Prata em Bom Conselho e Marianna da Silva de Jesus da de Cachoeirinha, municipio de S Bento, que o Dr. Governador do Estado, deferindo a petição que lhe encaminharam, permittio que permutassem as respectivas cadeiras, o Dr. inspector geral resolveu assignar-lhes o prazo de 40 dias, que correrá da data do presente, para apostillarem osseus titulos e assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

1.ª Directoria da Secretaria da Justiça. — 2.ª Secção.—Em 29 de Março de 1898.

EDITAL

Por esta Secretaria faz-se publico que na concurrencia aberta, por edital de 19 do corrente, para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, no trimestre de Abril a Junho vindouro, foi acceita, pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, a proposta dos negociantes Castro Maia & C.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Augusto Coelho Leite, Presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz publico a quem interessar, que devendo effectuar-se no dia 31 do corrente a apuração geral da eleição procedida neste Estado no dia 1.º do corrente, para Presidente e Vice-Presidente da Republica, são convidados os 5 Senhores Concelheiros mais votados Alexandre dos Santos Selva, Joaquim Alves da Fonseca, Miguel de Abreu Macedo, Manoel Joaquim da Costa Ramos e Francisco Carlos da Silva Fragoso e os Supplentes Dr. Manoel Henrique Cardim, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Adolpho Teixeira Lopes, Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque e João Quintilho de Fontes Braga, de accordo com o que prescreve o art. 33 das instrucções que baixaram com o Decreto n. 2693 de 27 de Novembro de 1897, para comparecerem no Paço do Concelho ás 10 horas da manhã do referido dia 31.

E para constar mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho.

E, eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria, o escrevi, aos 19 de Março de 1898.

Dr. Augusto Coelho Leite,
Presidente.

Edital

Capitania do Porto

O art 32 do Regulamento da Capitania do Porto, determina que nenhum navio poderá sahir sobrecarregado nem levar carga no convez que cause perigo, cabendo ao capitão ou mestre conformar-se com esta determinação a respeito.

Cumpre pois aos interessados, para salvaguardar seus direitos que na forma das disposições vigentes, façam marcar no costado a linha de carga dos ditos navios.

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de Março de 1898.

Emilio de Miranda F. Campello,
Capitão de Fragata e do Porto.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 25 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5.018$494 a primeira, e em 1.828$359 a segunda e em 11.456$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhido sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 26 de Março de 1898.

O director,
M. Brunet.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Terceira praça

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 31 do corrente mez, serão vendidas á porta desta repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 3

JA&C contra marca CB, n. 7, uma caixa, peso bruto 100 kilos, contendo 59 kilos de obras de ferro batido esmaltado, não classificadas.

Idem idem, n. 9, peso bruto 100 kilos, contendo 56 kilos de obras, idem idem.

M contra marca OH, n. 36.940, uma caixa, peso bruto 215 kilos, contendo 174 kilos de enveloppes para cartas.

VAV n. 16.163, uma caixa, peso bruto 85 kilos, contendo 40 kilos de objectos de cobre e suas ligas, pratesdo, phantazia.

Quadrado AMV, n. 281, uma caixa, peso bruto 124 kilos, contendo 72 kilos de caixinhas de papelão para boticas, 50 duzias de bicos de borracha para mamadeira e 2.600 grammas de seringas de borracha.

AD, n. 2, uma caixa, peso bruto 78 kilos, contendo 151 chapéos de feltro de lã.

BA, n. 18.827, uma caixa, peso bruto 145 kilos, contendo 41 kilos e meio de chales de lã.

Idem, n. 18.828, peso bruto 146 kilos, contendo 1.300 grammas de obras de lã preta de malha e 26.800 ditas de chales de lã de ponto de malha.

JO, n. 735, uma caixa, peso bruto 92 kilos, contendo 65 kilos de perfumarias.

Armazem n. 5

GK, n. 810, uma caixa, peso bruto 44 kilos, 14 kilos e meio de chales de lã de ponto de malha.

Alfandega de Pernambuco, em 26 de Março de 1898.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

Sociedade

dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

2.ª convocação de assembléa geral ordinaria

Se effectuará a sessão de assembléa geral ordinaria na sexta-feira, 1.º de Abril, com o numero que comparecer.

Recife, 30 de Março de 1898.

J. Thimes Pereira Junior,
1.º Secretario.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia, conforme dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno proximo findo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1898.

O director-secretario,
José João de Amorim.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

Do 1.º de Abril inclusive em diante até outro aviso ficam supprimidos os seguintes trens de passageiros:

Do Cabo á Cinco Pontas á 1.20 da tarde nos dias uteis.

Do Cabo á Cinco Pontas ás 6.57 da noite nos dias santificados.

De Cinco Pontas á Cabo ás 8.10 todas as noites.

O trem expresso que parte de Una para Cinco Pontas ás 4 35 da tarde, nos domingos, não tocará nas estações de Ilha, Prazeres, Bôa-Viagem e Afogados.

Cabo, 28 de Março de 1898.

Wells Hood,
Superintendente.

Fabrica de Estopa

Juros de debentures

A datar do 1.º de Abril proximo vindouro, serão pagos os juros destas debentures vencidas em 31 deste mez, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde, sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 28 de Março de 1898.

Geo C. Gatis,
Presidente.

Companhia

Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio desta Companhia, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 28—2—98.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

Convido os Srs. accionistas a comparecerem no dia quinta-feira, 31 do corrente, á 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio da directoria, deliberarem sobre as medidas nelle indicadas tomarem conhecimento do parecer da commissão fiscal, julgarem das contas do anno social findo e elegerem a nova commissão fiscal.

Recife, 14 de Março de 1898.

William John Ayres,
Director-secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De accordo com o art. 12 dos Estatutos, convido os Srs. accionistas desta Companhia, á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio á rua da Companhia Pernambucana n. 2, para deliberarem sobre o relatorio do anno passado e parecer da commissão fiscal; bem assim proceder-se a eleição dos membros da mesa da assembléa geral, commissão fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

Recife, 14 de Março de 1898.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal . .	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho . .	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões .	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1.º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades .	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque . .	Rua do Commercio n. 34, 1.º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens . .	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, Successor de J. Purcell.—Lithographia e Typographia a vapor.	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão . .	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes. . .	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras. . . .	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia. . . .	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
AtelierMiranda —Typographia e litographia a vapor, Pautação e encardenação	Rua Duque de Caxias n. 37

Banco de Credito Real de Pernambuco

23.º DIVIDENDO

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 23.º dividendo relativo ao 2 semestre findo em 31 de Dezembro de 1897 a razão de 10 0/0 ao anno, ou 7$000 a cada acção.

Recife, 28 de Março de 1898.

Manoel Medeiros,
Director-gerente.

Sub.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Sessão de posse, amanhã, 28 do corrente.

Pede-se o comparecimento de todos os Cav.·.

Or.·. Recife, 27 Março 7898.

F.·. C.·. R+.·.
Gr. Secr.·.

Companhia

De Drogas e Productos Chimicos

Em cumprimento do disposto na lei das sociedades anonymas, está a disposição dos Srs. accionistas desta Companhia em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 24, copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções relativas ao anno findo em 31 de Dezembro de 1897.

Recife, 26 de Março de 1898.

O director-secretario,
Graciliano O. da C. Martins.

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n 43.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO

Convido os Srs. accionistas desta Companhia a virem ao escriptorio da mesma, do dia 24 do corrente em diante receber o 11.º dividendo á razão de 4$000 por acção.

Recife, 22 de Março de 1898.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

MARITIMOS

Directo a Santos

O VAPOR NACIONAL

Euclid

—

Presentemente n'este porto, seguirá depois de pequena demora para o porto acima. para onde recebe carga, etc.

A tratar com os
AGENTES
Blackburn & C.
13—Rua do Commercio—13
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará. Camocim e Pará
O paquete
Jaboatão
Commandante B. Bosck

Segue até o dia 2 do mez vindouro.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará
O vapor
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para
Ceará e Pará

O vapor
Marajó
Commandante Nobre

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para
Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Cordoba

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Thames
Commandante F. Messervy

E esperado da Europa em 31 do corrente e seguirá para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete
La Plata
Commandante H. Davies

E' esperado do sul até 5 de Abril, seguirá depois da demora necessaria para
Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Anturpia e Southampton

A Royal Mail Steam Packet & C., acaba de fazer uma reducção no preço das passagens pelos vapores de sua linha extraordinaria inclusive o *Ebe* a saber:

Pernambuco	*Ida* £ 18	Lisbôa *volta* £ 31
Southampton	*Ida* £ 22	*volta* £ 38

Os bilhetes de volta serão validos caso os Srs. Passageiros queiram embarcar de preferencia no porto de Leixões.

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Orellana

Espera-se do Sul até o dia 2 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice

Este vapor não tem accommodações de 2ª classe, porém offerece optimos camarotes para os passageiros de Pernambuco.

Preços de passagens para Liverpool e La Pallice

Camarotes de dentro	£ 24.0.0
Idem de fóra	£ 28.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante A. Guimarães

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Babilonga

E' esperado da Europa até o dia 5 do Abril, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Itaparica
tocará n'este porto se houver passageiros sufficientes

L' espeado do sul até o dia 15 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Capibaribe
Commandante Pinto

Segue brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana, n. 12

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO
EM OLINDA

Da grande casa terrea n. 36 á rua do Commercio em Olinda, bem como assim da importante armação de amarello envernisada e envidraçada, balcão com pedra marmore, balanças pipas e mais utencilios existentes na casa acima, pertencente ao espolio do capitão Vital Marques da Silva.

Sabbado, 2 de Abril
A' 1 hora da tarde

Na referida casa acima mencionada com a chegada do trem de meio dia.

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, a requerimento da inventariante do referido espolio acima, levará a leilão o estabelecimento, utencilios, armação e a grande casa feita a moderno com cornija e parapeito, grande quintal todo murado e bem plantado, para pagamento de dividas e custas.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido predio.

DIVERSOS

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 229, livre e desembaraçado de todo e qualquer anus, com grandes commodos para familia e caixeiro, garantindo-se a chave; quem pretender dirija-se a mesma ou a rua do Rangel n. 12, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, para serviços internos de casa de familia; a tratará rua Payssandú n. 19.

— Precisa-se de dous meninos para caixeiro, que tenha de 12 a 14 annos de idade; a tratar no café Carlos Gomes á Praça da Republica n. 8, ou na rua da Conceição n. 8.

— O abaixo assignados, declaram ao commercio que compraram ao Sr. Pedro Baptista Pereira o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Conceição n. 8, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.
Recife, 24 de Março de 1898.
Monteiro & C.

— AMA, precisa-se de uma bôa cozinheira; a tratar no pateo do Corpo Santo n. 71, 3º andar.

— Vende-se uma machina a vapor com engrenagem, propria para pequenas officinas; a tratar na rua Larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

D. Margarida Alves Vianna

Francisco Xavier Paes Barretto Junior e Ermelinda Augusta Paes Barretto, collegiaes da inditosa D. Margarida Alves Vianna, fallecida em Olinda no dia 24 do corrente mez, convidam seus condiscipulos, de um e outro sexo, parentes e amigos daquella Illustre Senhora para assistirem á missa, que mandam celebrar no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, no Mosteiro de S. Bento daquella cidade, setimo dia do fallecimento. Por esse acto de religião, confessam-se, desde já agradecidos.

D. Maria da Paz e Freitas Cajueiro

José Dias Alvares Quental e sua mulher tendo feito trasladar do cemiterio para o jasigo de sua familia na Matriz de Santo Antonio, os restos mortaes de sua presada sobrinha D. Maria da Paz e Freitas Cajueiro, convidam seus parentes e amigos e da fallecida para assistirem á missa do segundo anniversario do seu passamento, no dia 30 do corrente, quarta-feira, ás 8 horas da manhã, na referida Matriz, antecipando eterno reconhecimento.

D. Maria Amalia da Silva Pinto

O desembargador Antonio Domingos Pinto, Paulina Pinto Sampaio Coelho, Adelaide Pinto Vieira de Mello, Maria Pinto Vieira de Mello, Dr. Manoel Menelio Pinto, Maria de Lima Nunes Pinto, coronel João Vieira de Mello e Silva, Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, Maria Adelaide Vieira Bernard, Mria Amalia Pinto Campello, Amelia Alice Pinto, Antonio Domingos Pinto Filho, Dr Antonio Egydio de Barros Campello e Henrique Bernard, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua muito presada mãi, sogra e avó D. Maria Amalia da Silva Pinto e a todos novamente convidam para ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã.

D. Margarida Alves Vianna

Obdulia Alves Manaya, Raul Alves Manaya, Ovidio Alves Manaya Junior, Felismina Laura Alves Manaya e Izaura Alves Manaya agradecem as pessoas que acompanharam a sua presada mãi e sua avó á morada e convidam-nas a assistirem á missa que por alma da mesma mandam celebrar ás 8 horas da manhã de 30 do corrente, á matriz de Santo Antonio.

Dr. Ambrosio Machado

D. Antonia da Silveira Lins Cavalcante, seus filhos, genros, nora e netos, mandam celebrar missas por alma de seu marido, pai, sogro e avô o Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, no dia 5 de Abril, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista e na capella do engenho Gaipió, no dia 4, ás 9 horas; e convidam aos parentes e amigos para assistirem, declarando-se desde já agradecidos aos que praticarem este acto de caridade e amisade.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou a casa commercial pertencente ao Sr. Domingos José Arantes, cita á Estrada po Arrayal n. 6, livre e desembaraçada de qualquer debito; e se alguem se julgar credor, queira apresentar-se a reclamar no praso de 3 dias, a contar desta data.
João Francisco de Mello Santos.
Recife, 30 de Março de 1898.

Ao commercio

Domingos Carlos da Silva, retirando-se para Portugal, brevemente, por incommodo de sua saúde, deixa como seu bastante procurador o Sr. Bernardo José da Rocha.
Recife, 29 de Março de 1898.
Domingos Carlos da Silva.

Compra-se

Cobre, bronze, latão, chumbo e zinco, no armazem da Bola Amarella n. 36, Caes da Regeneração, adtigo 22 de Novembro: paga-se por maior preço que em outra qualquer parte.

Bôa acquisição

Vende-se o importante estabelecimento de molhados á rua General Abreu e Lima n. 8; adverte-se que é uma casa de movimento e de futuro. O motivo da venda é seu dono achar-se doente; a tratar na rua da Palma n. 71.

Moenda para engenho

Compra-se uma moenda usada de 18×26, 18×28, 20×26 pollegadas, que esteja em bôas condições; rua Barão do Triumpho n. 45.

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, na rua Nova n. 44.

Aluga-se

A casa no Largo de Santo Amaro das Salinas; a tratar na padaria, rua Marquez do Herval n. 57.

Aluga-se

A casa da Capunga junto a ponte, frente para o Rio, travessa Joaquim Nabuco, n. 6, propria para grande familia, ou collegio, ou pensão particular, tem agua e foi reconstruida, é um lugar pitoresco, para ver na mesma e tratar a rua do Commercio n. 26.

Perdeu-se

Da rua do Apollo á rua da Concordia, no bond, uma caixa de rapé com o nome da possuidora; recompensa-se a quem a entregar na rua Nova n. 38, loja.

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho
Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e rsajadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Pharmacia
Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.
Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações
O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

VEGETAES BRAZILEIROS
MEDICAMENTOS ESPECIAES
DO
DR. SABINO

QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
CARDORNUS.—Evita as convulsões e facilita a dentição.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEB.—Colicas mentruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGINEA G.— Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
CHIOCOCA. DENS.—Cura as escrophulas.

EXIGIR O RETRATO
DO
Dr. Sabino
NO VIDRO E NO ENVOLTORIO

Vendas em grosso e a retalho
DESCONTOS VANTAJOSOS

Deposito Central
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43
Pernambuco

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos, o interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejem ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finеza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Jh Gerard

Dourador e espelheiro
faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.
TRABALHO GARANTIDO
Rua Barão da Victoria n. 63

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na loja e Armazem das Estrellas
Durante 60 dias

A LOJA DAS ESTRELLAS tendo passado por grandes melhoramentos e tendo um grande saldo de fazendas de preços razoaveis, resolveu liquidal-o ainda com differença e pelos preços seguintes:

MADAPOLÃO FRANCEZ (Morim barato de 12$ por 8$ á peça.
DITOS (Morim de França) de 16$ por 11$ á peça.
DITOS LAVADO (panno especial) de 20$ por 12$ á peça.
BRINS NACIONAES, bonitos padrões de 1$500 a 700 rs. o covado.
IDEM AMERICANO bonitos padrões de 1$800 a 1$200 o covado.
CHITAS claras e escuras, lindos padrões de 700 e 800 rs a 500 e 600 rs.
ESPARTILHOS finissimos de 20$ e 25$ a 8$, 10$ e 12$.
SAROELIM fino, diversas cores de 500 e 600 rs. a 240 e 400 rs.
ATOALHADO adamascado de 5$ a 3$ o metro.
CORTINADOS de crechet, completo de 30$ por 16$.
COLCHAS brancas magnificas de 10$ por 6$.
MEIAS para homens de 24$ a duzia por 12$.
DITAS para homens cruas e de cores a 8$ e 10$ a duzia.
LEVANTINES furta cores de 1$ a 600 rs.
MUSSULINES de cores a 500 rs. o covado.
LENÇOS de cores, imitação a seda a 2$ a duzia.
DITOS brancos de 10$ e 12$ a 5$500 e 6$.
FUSTÕES de cordão, cores, de 2$ a 1$200.
RENDAS hespanholas, com um metro de largura de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$ o covado.
SEDAS de cores modernas de 4$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
CACHEMIRAS de côres, lista de seda de 5$ a 2$500 o covado.
DITAS de cores, lavadas de 3$500 a 1$800 o covado.
DITAS de cores lisas, tecido crepon de 3$ a 1$800 o covado.
CREPONS de lã, mescla de seda, de 6$ a 3$.
Avisa tambem que tem uma grande quantidade de sedas e setins em perfeito estado de conservação que liquida por preços resumidissimos e tambem um variadissimo sortimento de fantasias que se liquida por preços sem competencia.
CHEVIOT azul americano a 6$ o covado.
CASEMIRAS de cores para costumes a 8$ o covado.
DITAS pretas e azul diagonal a 6$500 o covado.
CREPONS de algodão, todas as cores de 1$500 a 700 rs. o covado.
ETAMINES brancos e de cores de 1$500 e 2$ a 800 rs.
COLCHÕES para solteiro e casado a 20$ e 40$.
TOALHAS para rosto a 1$ e 1$400.
DITAS para banho a 2$ e 3$ uma.
CAMISAS de meias para homem de 2$500 e 3$ a 1$200
MOSQUETEIROS americanos de todos os tamanhos.
BRAMANTE de linho de 6$ a 3$500 o metro.
DITOS de algodão, magnifico de 4$ e 5$ a 2$ e 3$.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
CORTES de cachemira finissimos de 60$ a 25$.
LEQUES de plumas, ultima novidade de 30$ e 40$ e 14$ e 16$.
GAZES de seda de 6$ a 3$ o covado.
SARJA preta ingleza de 10$ a 6$500.
CAMISAS de fianella franceza a 6$.
DITAS de linho 7 pregas de 10$ a 6$.
DITAS de linho peito de cor de 12$ a 8$.
DITAS lisas de 8$ a 5$.
DITAS de peito de fustão de 12$ a 8$.
SEDAS palha com bordados de côres, para blusas de 5$ a 3$.
LEVANTINES, imitação a seda de 2$ a 1$ o covado.
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS, alcatifas, jutas, coco para forro de sallas.
CAPACHOS de coco e zinco para porta.

Para a Quaresma

CACHEMIRAS pretas lisas de 2$500 a 1$600 o covado.
DITAS preta, lindos desenhos de 4$ a 2$500 o covado.
CAPAS de seda e cahemira de 80$ e 100$ a 20$, 30$ e 50$.
SEDAS pretas lisas e lavadas.
ETAMINES pretas de lã e seda.

Para noivas

VARIADISSIMO e completo sortimento de grinaldas e ramos de flores para noivas

LOJA DAS ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias n. 56 e 58
Telephone n. 210

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura da MOLESTIAS SYPHILITICAS BOUBATICAS e nas ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas nieccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4
Preço de um frasco.......................2$500
« de uma duzia.................. 26$000

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil
Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionae angeiros, e ncontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA esca, h ygeienica, com banhos etc etc.

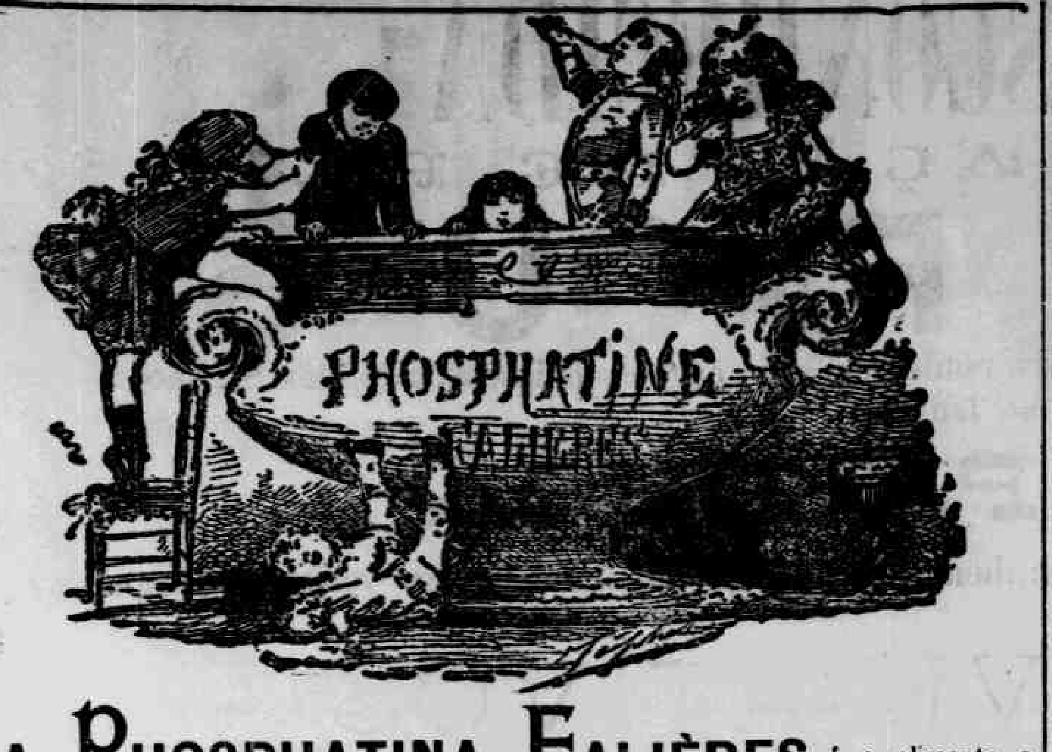
ESTABELECIMENTO DE HYDROTHERAPIA
E
APPLICAÇÃO DO APPARELHO DE
BONTGEN (raios X),

Dirigido pelo Dr. Silva Ferreira, em sua residencia a rua da Matriz da Boa-Vista n. 11 RECIFE
Funcciona todos os dias de 6 ás 10 horas da manhã, com assistencia medica

TABELLA DE PREÇOS

Avulsos		Assignaturas	
Uma ducha simples ou combinada	5$	1.ª Serie de 30 banhos ou massagem	100$
Um banho de vapor	5$	2.ª e 3.ª series de 30 banhos ou massagem (com abatimento de 25 %)	75$
Uma massagem	5$	4.ª serie de 30 banhos ou masssagem (com abatimento de 35 %)	65$
Um banho ordinario quente	2$	D'ahi por diante o preço de cada serie de 30 banhos ou massagem será de	50$
« « « frio	1$		

As assignaturas comprehendem roupa, sapatos, touca etc. e serão pagas adeantadamente de accordo com a tabella supra
O serviço de massagem medica está a cargo de Mr. Paul Lucen Marie e M. Neves
As applicações do apparelho de Bontgen serão feitos de accordo com as tabella existente no estabelecimento



A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕEe para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as abricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonilla, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Freixeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça etamemon a fabrica.

Bôa morada

Aluga-se a casa á rua do Hospicio n. 3, com accommodações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceição.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 qnartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedra, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal, quem pretendel-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiattaria alugaam-secas ec. tcc

Engenhos a venda

Vende-se ou arrenda-se os engenhos Limão Dôce e Oriental; o primeiro na comarca do Rio Formoso e o segundo na de Gamelleira; quem pretendel-os dirija-se á Fernandes Vieira n. 66, onde mora o proprietario de ambos.

Aluga-se

O armazem da rua do Bom Jesus n. 23, preparado caprichosamente para escriptorio ou negocio; a tratar á rua do Commercio n. 25.

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando refefrencia de sua conducta, precisa-se do um, á rua Barão da Victoria n. 69.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente sendo o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, atteam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n° 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Engenho Bôa-Esperança

Vende-se a safra, obras, distillação com alambique de cobre e diversos utencilio do engenho Bôa-Esperança, movido a vaspor, com proporções para safrejar dous mil pães e contiguo á cidade da Gloria de Goitá, cedendosse o arrendamento do mesmo engenho por mais quatro safras.

Trata-se com o actual rendeiro Antonio Ludgero Pereira Freire, no mesmo engenho, ou na cidade do Recife com José Carlos de Sá, á rua Estreita do Rosario n. 1.4

Pharmacia

Precisa-se de um pratico na Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

Demarcaçoes de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada na rua Rio n. 12.

Bombons

Vende-se uma machina para fazer confeitos, com as tintas e essencias necessarias para o fabrico dos mesmos.

Tratar no Regulador da Marinha, Pateo o Paraiso.

Inscripção

Acha-se aberta a inscripção para o 3. Club de relogios no Regulador da Marinha.

Pateo do Paraiso.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Vende-se

Uma victoria em perfeito estado, com arreios, muito leve, propria para medico ou senhor de engenho; a tratar no Passo da Patria n. 39.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua da Praia n. 18.

TOSSE-CATARRHOS INSOMNIA XAROPE DO DOUTOR FORGET DE PARIS ACALMA AS DÔRES Ordenado pelos Medicos. RECUSAR QUALQUER IMITAÇÃO Exigir a Faxa rubra em sete idiomas.

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo "FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Srs Medicos

Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C.

ATKINSON'S "AOLINE"

ULTIMO PERFUME (Registrada)

"Muito Refrigerante"

SEMPRE AGRADAVEL E DELICIOSAMENTE TONICO NOS LUGARES MUITO QUENTES OU CONCORRIDOS

Verdadeiro perfume natural feito de flôres. Sem a menor preparação chimica.

"AOLINE" Perfume — Muito refrigerante. — "AOLINE" sabonete para constituição do corpo.

"AOLINE" Crême de Toucador — para a pelle. — "AOLINE" Almofadinhas para Lenços, Luvas, etc.

"AOLINE" pó de Toilette

Dá um colorido admiravel ao corpo.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

J. & E. ATKINSON, Limited, Old Bond Street, Londres Inventores do celebre Perfume "WHITE ROSE"

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume e sem sabor

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

EMPREGAM-SE

contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.

É PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de

Ph^{ie} COTTIN, genro de Sr. Le Roy

51, rua de Seine, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS

CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.

Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial beneficio do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco: FARIA SOBRINHO y C^{ia}

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CLÉMENT & C^{ie}, Valence (Drôme, France).

ESPECIFICO soberano contra as indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em *Aix-les-Bains* (FRANÇA)

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C^{ia}.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas Fraqueza e Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura *faz-se com a mão em* **3 minutos**, *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

ELIXIR ESTOMACAL

DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Ph^{ie} SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, n° 30, MADRID.

Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C^{ia}.

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT	GUBLER	TROUSSEAU	CHARCOT
Tr. Pharm., pag. 300	*Comm. do Codex, pag. 813*	*Therapeutica, pag. 214*	*Clinica da Salpetrière*

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das **NEVROSES**, das **NEVRALGIAS**, da **NEURASTHENIA** — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Choréa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de *PIERLOT, purgativo seguro e agradavel*

LANCELOT & C^{ie}, 26, rue S^t-Claude, PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C^{ia} e em todas ph^{cias}.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO	TONTEIRAS
e do ESPINHAÇO	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Não confundir o VERDADEIRO

PIPPERMINT de GET Frères de *REVEL* (França)

com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL:

B. LAURIEZ, 62, faubourg Poissonnière, PARIS

XAROPE DE GIBERT

e Gragees de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de D^r GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico Receitados pelas celebridades medicas.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Apoiados, Faubourg-Lafitte, Paris.

SAUDE DAS SENHORAS

APIOLINA de CHAPOTEAUT

(Não confundir com o Apiol)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epochas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIS, 8, rue Vivienne

AURORA

Unico estabelecimento no genero

Rua 1.° de Março n. 1, antiga do Crespo

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo adoptar um novo systema nesta praça de accordo com diversas casas d'Europa e America, ficando á cargo das mesmas fazer suas compras, de todos os saldos da Estação e estoques das grandes fabricas, cujas remessas são mensaes; e como já tem recebido grande quantidade de mercadorias que admiram pela belleza dos padrões e qualidades, convidam todas as Exmas. familias e todos os freguezes em geral, para que se dignem visitar a AURORA, para ficarem convictos de que é o unico estabelecimento que póde offerecer um completo sortimento de fazendas, quér nacionaes, quér estrangeiras, cujos preços convidam a continuar, por que sem escrupulo affirmam não ter competidores.

A SABER:

Cachemiras e mirinós, lisos e lavrados, pura lã de 1$800 e 2$000 a 800 e 1$000.
Palatia de cór lisa, fazenda de 1$000 por 500.
Duqueza, fazenda americana, a 360 e 400.
Flanellas, petits pois, a 500.
Ditas encarnadas com listras a 400.
Ninicho, lindas córes de 2$000 a 1$200.
Nitouche, alta novidade, de 2$500 a 1$500.
Mascotte, novidade a 800.
Volatines da Persia de 2$000 a 1$200.
Plissés, lindas córes, de 800 a 500.
Cambraia de lã de sêda de 2$500 a 1$600.
Cachemiras francezas de 800 a 400.
Grande sortimento de sêdas de côres com 50 % de abatimento.
Gurgurões pretos de todas as qualidades.
Damacês pretas de 8$000, 10$000 e 15$000, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Saldo para liquidar de sêdas de 5$000 a 1$000 e 1$200.
Lindas matinées de 12$800 por 5$000.
Ricas saias bordadas de 25$000 e 30$000 por 10$000 e 12$000.
Fichús de 3$000 e 4$000 por 1$200 e 1$500.
Espartilhos de 12$000 por 6$000 e 8$000.
Percalinas de 600 e 700 a 400.
Lindas mantilhas de renda de sêda de 8$000 e 10 000 a 5$000.
Ditas de renda hespanhola pretas e de côres de 6$000 a 3$000.
Sombrinhas pretas de renda de sêda de 100$000 a 25$000 e 30$000.
Cortes de cambraia ricamente bordados de 50$000 a 12$000 e 15$000.

PARA A QUARESMA

Riquissimas cachemiras pretas bordadas de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Mirinós pretos de lã de 5$000 a 6$000 a 1$600, 2$000 e 2$500.
Grenadines em tecidos novos de 6$000 e 7$000 a 3$500 e 4$000.
Voiles pretos.
Cortes pretos de cachemira ricamente bordados de 100$000 por 50$000 e 60$000.

ARTIGOS PARA HOMEM

Finas cazemiras inglezas de 9$000 e 10$000 a 4$000 e 5$000.
Camisas brancas com pregas de 9$000 a 6$500.
Ditas de linho bordadas de 12$000 por 7$000.
Ditas de pauamá, novidade a 6$500 e 7$000.
Ditas de meias, superior qualidade de 1$500 2$500 e 3$000.
Meias inglezas sem costura de 15$000 por 8$000.
Ditas americanas de 10$000 por 6$000.
Ditas pretas e de córes, imitação de fio de Escossia de 24$000 por 12$000.
Grande sortimento de peitilhos de linho de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.
Lenços de esguião com barra de 6$000 a 2$500.
Cassinetas, lindos padrões de 3$000 a 2$000 e 2$200.
Brins de linho americanos de 5$000 a 2$500.
Ceroulas de linho de 10$000 a 5$000 e 6$000
Camisas de buffalo de 5$000 a 3$000 e 3$500.
Mallas para viagem, de diversos tamanhos.
Lindos cortes de cazemira fluminense de 8$000 a 5$500 e 6$000.
Lindas gravatas de laço de 2$500 e 3$000 a 1$000.
Grande sortimento de gravatas, collarinhos, punhos e lenços.

PARA LIQUIDAR

Completo sortimento de palitots de cazemiras finissimas de 70$000 a 12$000 e 15$000.
Pejames de Panamá de 25$000 a 12$000.
Ditos de cazemiras de 80$000 a 30$000 e 40$000.

PARA UZO DOMESTICO

Grande liquidação de bramante de 3$500 e 4$000 a 1$800 e 2$000.
Dito de linho de 6$800 a 3$500.
Algodão liso 2 larguras para toalhas e lençoes de 2$500 a 1$700.
Algodãozinho avariado de 8$000 a 5$000 a peça.
Guardanapos de algodão de 8$000 a 4$000 e 5$000.
Ditos para jantar de 18$000 por 12$000.
Ditos superlativos de 22$000 por 18$000.
Cobertores de pellucia de 6$000 a 1$500.
Ditos de lã de côres a 3$500, 4$000 e 6$000.
Toalhas alcochoadas de 1$500 a 600 uma.
Ditas para banho de 6$000 a 2$000 uma.
Reps para coberta de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Gangas e cretones para coberta de 1$000 a 500.

PARA CASAMENTOS

Completo sortimento de sêdas brancas.
Esplendido sortimento de finas capellas.
Lindissimas grinaldas.
Adornos para vestido.
Indiannas para vestido de 7$000 e 8$000 a 4$000 e 5$000 a peça.

PARA ADORNO de SALA

Completo sortimento de cortinas e cortinados brancos e de côres, tanto para janella como para cama, de cambraias bordados, de filó e de crochet.
Completo sortimento de esteiras da India e tapetes.
Completo sortimento de tapetes de alcatatifa e áveliudados para sofá.
Completo sortimento de tapetes de côco para porta de entrada.
Riquissimos damascos de lã e sêda para reposteiros.

Accetta-se apedidos de qualquer especie, para as diversas praças da Europa e America.

Rua 1.° de Março n. 1

Antiga do Crespo

Fundicção geral

ALLAN PATERSON & C

44 — RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO — 44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batida

Taxas batidas sem cravação.

Concelho Municipal de Barreiros

Tendo dirigido quatro cartas aos Srs. Prefeito e Presidente do Concelho Municipal de Barreiros e não havendo, até hoje, nenhum delles se dignado respondel-as, usamos do presente meio pedindo-lhes resposta breve.

Do Escriptorio do «Diario».

AVISO

O bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, encarrega-se da cobrança de dividas nesta cidade, de requerer perante as repartições Estadoaes e Federaes, do pagamento de impostos, da interposição de recursos para o Governo do Estado, do recebimento dos juros de apolices, do desembaraço de papeis para casamento civil, para o que tem como auxiliar, um empregado de fazenda aposentado, dispondo de longa pratica. Para os fins indicados, póde ser procurado em casa de sua residencia á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 2, ou por carta á rua 15 de Novembro n. 37 1° andar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu aos Srs. Monteiro & C., o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Conceição n. 8, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; e por se julgar pago e satisfeito faz o presente annuncio: e se alguem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar deste.

Recife, 24 de Março de 1898.

Pedro Baptista Pereira.

PREMIO de 16.600 francos á T. LAROCHE

QUINA LAROCHE

FERRUGINOSO

Recommendado aos Adolescentes na epocha do crescimento e nas *Formações* difficeis.

O **QUINA-LAROCHE** desenvolve as Forças do Sangue, excita o *Appetite*, fortalece o *Estomago*, combate a *Anemia*, a *Chlorose*, o *Lymphatismo* e abrevia a *Convalescença*.

Pariz, 22, rue Drouot e nas Pharmacias de esta.

Os AMADORES de

PHOTOGRAPHIA

devem servir-se da CHAPA extra sensivel A

DAGUERRIENNE

a mais pura de todas as existentes RESULTADOS SEM PRECEDENTES

PARIZ CASA Paul ROUSSEAU & C^{ie}

STOCK Succ^r

16, rue des Fossés-St-Jacques

Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C^{ia}.

E. HARAN

12, rue Lacépède, PARIZ

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA

ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.

Fabrica especial de Pernas de páu,

FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADORES, BOUCHES, CUBINHÕES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE

Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & C^{ia}

ELIXIR YVON

Polybromurado

7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia

Convulsões - Dansa de S. Guy

Asma - Insomnias - Nevralgias

Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar-se falsificações, ter o cuidado de pedir o

Elixir YVON Polybromurado

YVON & BERLIOZ, Paris.

Dep^{os} em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

NOVIDADE DESCONHECIDA

«TENTADORA SENSAÇÃO DE PARIS»

OEUFS DE PAQUES

Linda variedade, magnifico sortido de **Oeufs de Pàques** á nids, poules, canards, cygnes, poissons, coquilles St. Jacques, moules, homards, crevettes, huitres, oeufs, agneaux etc., etc., destinados ao faustoso

DOMINGO DE PASCHOA

Sendo a primeira vez que se apresenta n'esta capital tão attrahente Novidade, sollicitamos uma vesita do respeitavel e illustrado publico, a titulo de curiosidade.

PREÇOS CONVIDATIVOS

NOVA ESPECIALIDADE DO

ARMAZEM DO LIMA

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR

AGRADAVEL — INFALLIVEL

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagen sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser precise purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS! — PRECO REDUZIDO!

Unico agente em Pernambuco:

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Grande liquidação

NA

LOJA DO POVO

19—RUA 1°. DE MARÇO—19

Este acreditado estabelecimento continúa a vender suas mercadorias por preços excessivamente reduzidos.

Constando de:

Paninho lavado a 3$500 e a 4$500 peça.
Chita e cretones para vestidos a 400, 500 e 600 réis o covado.
Lanzinhas para vestidos, lindos desenhos a 360 e 400 réis.
Madapolão sem goma a 12$000 a peça.
Espartilhos a 7$000, 8$000 e 10$000 um.
Mantilhas creme, brancas e pretas a 2$000 uma.
Esguião a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 a vara.
Bramante puro linho e algodão sortimento completo.
Camisas brancas para homens, todas as qualidades.
Sargelins todas côres a 400 rs. o covado.
Variado sortimento em brins brancos e de cores.
Capas de gurgurão pretas para senhoras a 40$000 e 50$000 uma.
Velbutinas e setim de diversas cores.
Sedas lavradas, brancas, pretas e de cores a 2$000 o covado.
Grande variedade em casemiras protas de côres para homens.
Sobretudos e capas de cazemira e de borracha.
Cortinados e colchas de crochet.
Camisas de flanella e de meias, todo o preço.
Atoalhado branco e de cor.
Guardanapos brancos e de cores.
Cortes em cartão para vestidos a 20$000 e 25$000 um.
Chales fechûs de lã e algodão.
Crepes inglezes para enfeites de vestidos pretos.
Cobertores de lã e algodão.
Ricos cortinados de coros para janellas.
Variado sortimento em linon, 2 larguras a 500 réis o covado.
Finas cachemiras pretas e de cores a 2$000 o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Tapetes de todos os preços e tamanhos.
Lenços, meias, collarinhos, punhos, ceroulas e muitos outros artigos.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

AU MAGASIN MODERNE

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter o seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar meensalmente grandes facturas. Portanto, não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se-munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.
Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que se acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

2—Rua do Livramento—2

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como **reconstituinte**, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

INDUSTRIA NACIONAL

FABRICA DE VIDROS

AGENTES

Botelho & Moreira

No seu estabelecimento á rua Nova n. 31

Artigos para mesa: copos e calices, etc.

Artigos diversos: chaminés e candieiros para kerosene, globos para gaz carbonico, azulejos e mosaicos.

Tudo feito com perfeição e gosto e por 30 e 50 %, menos que nos outros estabelecimentos que se destinam ao mesmo ramo de negocio.

Quem fôr á rua Nova n. 31, ficará convencido do que affirmamos.

FOLHETIM (76)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

Os credores do cadafalso

IV

(Continuação)

Levantei me e preparei-lhe um cordial.

Durante muitas noites, o seu somno foi igualmento agitado.

Todas as manhãs, levantava-se para ler os jornaes.

Como me haviam contado o assassinato da rua das Damas, fallei-lhe a respeito.

Tornou-se livido.

— Por que me contas isso ?

— Por cousa nenhuma, para conversar.

Olhou-me com fixidez, e nada disse.

Quando se encolerisava, era terrivel e eu tinha medo. A estranheza que lhe causou o que lhe havia dito, não me sahio da memoria.

No dia seguinte, não sei por que razã, o eu mexia no guarda-roupa. Sob as roupas, encontrei um pacote, que abri, e vi dentro anneis, cadeias, joias.

No momento em que, estupefacto, procurava adivinhar a proveniencia desses objectos, elle entrou e se precipitou sobre mim vendo-me com as joias na mão; agarrando-me fortemente no pescoço, uivou.

— Sabes de mais para poderes viver !

Eu debati-me, pedindo perdão, jurando que me calaria.

De repen e elle se deteve, e, levantando-me, disse :

— E' verdade, tambem sei a teu respeito o bastante para te mandar ás galés.

....

....

Nicette calou-se.

Panafieu, cujo olhar não se despregava della, disse em tom secco :

— Promettest-me dizer tudo, é tarde para estacar.

Nicette proseguio :

— Elle queria dizer que me denunciaria por ter feito morrer o meu ultimo filho, aquelle que tive depois de ter deixado meu marido. Mas é falso... O pobre pequeno morreu antes de nascer.

Panafieu sentio seu coração encher-se de despreso, vendo desnudar-se tanta torpeza.

— Para me salvar, prometti-lhe calar-me. Desde esse dia, quebrou-se a nossa affeição...

— Mas desde esse dia, tu lhe ias procurar as mulheres que elle indicava ?

— Sim.

— Mas como fazias para attrahir essas mulheres ?

— Tu devias comprehender isso, pois que me conheces. Disse-te que aquelle homem me havia contaminado todos os vicios.

Panafieu, que comprehendeu as relações indignas a que ella se referia, teve um gesto de nojo e vergonha.

— E em troca desses... serviços, que te dava elle ?

— Passava uma existencia luxuosa, nada me faltava.

Aquellas cynicas confissões, que elle havia provocado, revoltavam Panafieu.

Via Nicette sob um aspecto novo.

Tinha vergonha das suas relações com aquella mulher, e o seu desprezo se fazia odio.

— Então foste sua cumplice ?

— Oh ! não ! Era a sua confidente, e mais nada.

— Tu mentes, Nicette.

— Juro-te...

— Eu leio em ti, articulou Panafieu, cujo olhar ardente estava sobre ella fixo.

— Eras tu que creavas por teus vicios as relações com as mulheres que elle devia matar...

Nicette, embaraçada, balbuciava :

— Não, não. Eu sabia o que elle fazia, eis tudo.

— Tu mentes ! Repito-te que mentes ! Foste sua cumplice no assassinato da dama Mazel !

Recuando ainda uma vez, assustada com a accusação que Panafieu atirara ao acaso, Nicette balbuciou, perdendo a cabeça :

— Não ! Eu não estive em casa de Adelia naquelle dia...

— Mas tu o sabias, desgraçada ! Acabas de te trahir pronunciando este nome !

— Escuta, disse a miseravel, tremula de medo e de vergonha, e sentindo que tinha cahido em uma armadilha grosseira acreditando que Panafieu preparava uma noite de reconciliação.

Escuta, Paulo, eu conheci Adelia, em cuja casa elle ia quasi todos os dias. Era conhecido por Poulard, e nós faziamos frequentemente pandegas com Adelia, que o adorava.

Elle me deixou algum tempo antes do crime, dizendo que se ia casar; avisou-me que me veria de tempos em tempos, e que nada me faltaria, mas que não deviamos mais viver juntos. Como nessa época eu não lhe votava mais affeição, fiquei muito contente.

Algum tempo depois soube do assassinato de Adelia, e bem desconfiei...

— E nada disseste, vendo condemnar um innocente ?

— Não, eu odiava Adelia e o seu amante, o Sr. Cornille Lebrun ; foi este quem a fez zangar-se commigo, e um dia ella me expulsou indignamente de casa. Quando me offendem, eu não perdôo !

Panafieu fez uma careta de nojo, ao ver que a miseravel ainda queria ter orgulho.

— Eu nada disse. Quando o processo começou, elle veio ter commigo, e disse-me que procurasse um estudante de medicina que tinha assistido á autopsia para saber se tinham descoberto a verdadeira causa da morte.

— Jobert ?

— Isto mesmo.

— Elle queria saber se haviam encontrado o alfinete.

— Como ? Pois sabes disto ? No processo não consta...

— Continúa...

Nicette, sorpresa, proseguio :

— Vi-o alguns dias depois, e elle me aconselhou que me occultasse, porque o meu nome tinha sido pronunciado pelos criados. Foi então que me transformei em Mme. Levasseur, porteira, o que tanto te intrigou. Assim me conservei tres annos, até que a cousa ficou completamente esquecida.

— E' pavoroso ! pensou Paulo em voz alta.

— Como dizes ?

— Nada... Tornaste a vêl-o ?

— Nós nos viamos poucas vezes, quando ha dous annos, depois do caso Levasseur...

— Que caso ?

— Quando elle enlouqueceu... Elle me fez viajar a Genebra e Lyon.

— Ah ! exclamou Paulo, para o caso de Eugenia Huval, a Condessa...

— Mas tu és da policia ! exclamou Nicette espantada.

— Talvez, respondeu Panafieu. Mas dize-me : foste a Lyon e conheceste a Condessa Eugenia ?

— Sim, disse Nicette tremula.

Desta vez ella comprehendeu que Panafieu a tinha engazopado. Tudo tinha um movel : a procura de André Berry. Não havia mais remedio de se desdizer ; forçosamente tinha que continuar a sua confissão.

Panafieu, que vira o combate interior de Nicette, disse-lhe :

— Nicette, agora comprehendes que é a tua liberdade que está em jogo. Com uma palavra posso-te enviar á prefeitura de policia. Tua sorte depende da tua franqueza.

— Mas eu não era culpada ; aquelle homem é que me empurrava.

— Não quero discutir isso.

— Tu serias capaz de me intrigar ?

— Se mentires, só sahiras d'aqui para a cadeia.

— Mas então és mesmo da policia !

Panafieu escolheu os hombros e replicou :

— Tu estavas em Lyon no dia da partida de Eugenia Huval para Pariz ?

— Sim.

— Que fizeste ?

— Por ordem de André, occupei-me com as bagagens.

— Tinhas ceiado com elles á noite ?

— Sim.

— Eugenia Huval te conhecia ?

— Estivemos juntas duas vezes, com Raul.

— Bem. Que lhe fez tomar á ceia para fazel-a perder a memoria ?

— Não foi á ceia. Apenas bebemos champagne e ficámos tontas. No wagon coupé foi que Raul misturou ao champagne um pó amarello.

— Um soporifico.

— Uma cousa que a principio agita, depois embriaga, depois...

— Depois enlouquece ! Tu conhecias o effeito terrivel daquelle pó, Nicette... Não era a primeira vez que vias os seus effeitos.

Nicette empallideceu e baixou os olhos.

— Já uma vez te havias servido desse pó para com o infeliz Levasseur, e desde esse dia o pobre diabo está em uma casa de loucos. Nicette, quem te impellio a crime tão odioso ?

— Elle !... Sempre elle ! exclamou a mulher, escondendo o rosto entre as mãos.

— Elle não tinha motivo algum de odio contra o tio Levasseur.

— Sim, tinha um.

— Qual ?

(Continua).

Typ. do *Diario*.